

- 1 **Data: 25 de junho de 2020.**
- 2 **Horário: 08h30 às 16h.**
- 3 **Local: Auditório Anne Marie – Videoconferência pelo Cisco/Webex e transmissão via**
- 4 **YouTube**
- 5 **Conselheiros membros – Gestão Fev2020/Fev2024**

	Nome		Condição	Órgãos, Entidades e Instituições.
<b>Gestores</b>				
1	Nestor Werner Junior	Ausente	Titular	FUNSAUDE
	Maria Goretti David Lopes	Presente	Suplente	FUNSAUDE
2	Nathalia da Silveira Derengowski	Presente	Titular	Ministério da Saúde
	Benedito German Crespo Garcia	Justificativa	Suplente	Ministério da Saúde
3	Carlos Alberto Gebrim Preto	Ausente	Titular	SESA
	Geraldo Gentil Biesek	Presente	Suplente	SESA
<b>Prestadores de Serviços</b>				
4	Luiz Fernando Zanon de Almeida	Ausente	Titular	ACISPAR
	Darci Martins Braga	Presente	Suplente	ACISPAR
5	Diones Lupércio Monteiro	Presente	Titular	CEGEN
	Mara Rossival Fernandes	Presente	Suplente	HCL
6	Heracles Alencar Arrais	Ausente	Titular	FEMIPA
	Rosita Marcia Wilner	Presente	Suplente	FEMIPA
7	Rangel da Silva	Presente	Titular	FEHOSPAR
	Mauricio Duarte barcos	Presente	Suplente	FEHOSPAR
8	Maria Aparecida Ramalho Carvalho	Ausente	Titular	UEL
	Vivian Biazon El Reda Feijó	Ausente	Suplente	UEL
9	Evaldo Pereira Lopes	Presente	Titular	UEM
	José Faria de Pinto	Justificativa	Suplente	UEM
<b>Profissionais de Saúde</b>				
10	João Maria de Oliveira Lima	Ausente	Titular	ASSEF
	Roselia dos Santos Bressan	Ausente	Suplente	ASSEF
11	Fabio Stahlschmidt	Presente	Titular	CRF
	Paulo Costa Santana	Presente	Suplente	CRF
12	João Eduardo de Azevedo Vieira	Presente	Titular	CREFITO-8
	Rodney Wenke	Justificativa	Suplente	CREFITO-8
13	Juliana Bertolin Gonçalves	Presente	Titular	CRN-8
	Marcelo Hagebock Guimarães	Presente	Suplente	CREF9
14	Christine Paschenda Pereira Pinto	Presente	Titular	CRO
	Mariângela de Assis Gomes Fortes	Presente	Suplente	ABO
15	Thiago Ohara	Presente	Titular	CRP
	Mauricio Marinho Iwai	Justificativa	Suplente	CRP
16	Sueli Preidum de Almeida Coutinho	Presente	Titular	CRESS
	Elves Vieira Rocha	Justificativa	Suplente	ABEN

17	Eliel Joaquim dos Santos	Presente	Titular	SINDPREVS
	Osmar Batista	Justificativa	Suplente	SINDPREVS
18	Olga Estefania Duarte Gomes Pereira	Presente	Titular	SindSaude
	Ana Cristina de Carvalho Brito	Presente	Suplente	SindSaude
	<b>Usuários</b>			
19	Amauri Ferreira Lopes	Justificativa	Titular	ANEPS
	Carmen do Rocio Costa Silva	Justificativa	Suplente	ANEPS
20	Marines Bernardi	Ausente	Titular	ASSEMPA
	Maria Lucia Gomes	Presente	Suplente	ASSEMPA
21	Maria Elvira de Araujo	Presente	Titular	ASSEMPA
	Andréia Baltazar Dias	Justificativa	Suplente	DEFIPAR
22	Caroline Recalcatti	Justificativa	Titular	CUT
	Irene Rodrigues dos Santos	Presente	Suplente	CUT
23	Angelo Barreiros	Justificativa	Titular	CONAM
	Marcos Aparecido Soares	Ausente	Suplente	CONAM
24	Custodio Rodrigues do Amaral	Presente	Titular	FAMOPAR
	Joarez Camargo	Presente	Suplente	FAMOPAR
25	Amaury Cesar Alexandrino	Ausente	Titular	DEFIPAR
	Ricardo Vilarinho da Costa	Ausente	Suplente	DEFIPAR
26	Núncio Mannala	Ausente	Titular	Força Sindical
	Luiz Carlos de Oliveira	Ausente	Suplente	Força Sindical
27	Palmira Aparecida Soares Rangel	Presente	Titular	UGT
			Suplente	Rede de Mulheres Negras
28	Diego Souza da Silva	Ausente	Titular	Fórum ONG/AIDS
	João Maria de Castro	Ausente	Suplente	Fórum ONG/AIDS
29	Livaldo Bento	Presente	Titular	MOPS
	Antonio Barrichello	Justificativa	Suplente	MOPS
30	Clarice Siqueira dos Santos	Presente	Titular	Pastoral da Criança
	Ávila Maria Garret Savi de Andrade	Justificativa	Suplente	Pastoral da Criança
31	Maria Cristina Galacho de Souza	Presente	Titular	Pastoral da Saúde
	Marcia Beghini Zambrim	Presente	Suplente	Pastoral da Saúde
32	Gislaine Maria Palhano	Justificativa	Titular	Pastoral da Saúde
	Edvaldo Viana	Presente	Suplente	FAMOPAR
33	Alaerte Leandro Martins	Presente	Titular	Rede de Mulheres Negras
	Claudia Maria Pereira	Justificativa	Suplente	Rede de Mulheres Negras
34	Maria Benvinda de Almeida	Presente	Titular	SINDEPOSPETRO
	Adriano Abdo	Justificativa	Suplente	SINDEPOSPETRO
35	Santo Batista de Aquino	Presente	Titular	SINDNAPI
	Manoel Rodrigues do Amaral	Justificativa	Suplente	SINDNAPI
36	Antonio Vieira Martins	Presente	Titular	UGT

	Lidmar José de Araujo	Justificativa	Suplente	UGT
--	-----------------------	---------------	----------	-----

6  
7  
8  
**1. Expediente Interno**

**2. Ordem do Dia**

2.1 Aprovação da Pauta

2.1.1 Assuntos para Deliberação e Discussão Temática

Encaminhamentos Mesa Diretora:

Justificativas e substituições

Leitura de Expedientes

Informes da Mesa Diretora

1º Assunto: Ata da 272ª Reunião Ordinária de 30 de abril de 2020;

2º Assunto: Pactuação Interfederativa Estadual Apresentação (30') Discussão (30') e Deliberação;

3º Assunto: Atualizações das Ações da SESA COVID-19 Apresentação (30') Discussão (30');

4º Assunto: Processo Eleitoral – Segmento Usuários (30');

5º Assunto: Ouvidoria SESA Apresentação (30') Discussão (30').

9  
**3. Informes**

3.1 Informes Gerais.

10  
11 **Marcelo (CREF9)** Pessoal, vou fazer a leitura de quem confirmou a presença. Lembrando que a  
12 presença, porque por ser por videoconferência, ela é individual. Então, a pessoa tem que entrar com  
13 o seu *login* e confirmar a presença da pessoa que está logada. Então fazendo a leitura dos  
14 presentes. Aqui, na SESA, já está presente a nossa diretora, doutora Maria Goretti do Fundo  
15 Estadual de Saúde. Aí nós temos a presença do Cegen titular o Diones e a suplente que é o HCL  
16 que é a conselheira Mara. Nós temos presente a Femipa, conselheira Rosita. Fehospar, conselheiro  
17 Mauricio. CRF, o conselheiro Fabio o titular e o suplente do CRF, o conselheiro Paulo. CREFITO,  
18 conselheiro João Eduardo. CREF9, conselheiro Marcelo. CRO, titular conselheira Christine e  
19 suplente a ABO com a conselheira Mariângela. CRP, o titular, o conselheiro Thiago. SindSaude,  
20 conselheira Olga titular e a conselheira Ana Cristina suplente. CUT, conselheira Irene. Famopar,  
21 titular conselheiro Custodio e Famopar suplente, conselheiro Joarez. MOPS, conselheiro Livaldo.  
22 Pastoral da Saúde, conselheira Marcia. Sindepospetro, conselheira Maria Benvinda. Então, esses  
23 são os que confirmaram presença. Conselheira Maria Benvinda, o Antonio Vieira tem que confirmar  
24 presença no *login* dele, não dá para confirmar presença por terceiros. Ok? A gente precisa ter o  
25 registro da pessoa no bate papo. Os que não confirmaram presença ainda, então por gentileza usar  
26 o bate papo pra confirmar presença pra gente poder ter quorum pra dar início à reunião. Pessoal,  
27 então, estamos aguardando a confirmação das pessoas pra darmos início à reunião. Não temos  
28 quorum adequado para darmos início às atividades. Conselheira Malu da Assempa confirmou a  
29 presença. Nós temos nesse momento então dezesseis confirmações. Estamos aguardando para  
30 termos quorum mais três entidades. Antonio, então vou pedir pra você que ta compartilhando  
31 computador, abre o vídeo e o microfone só pra gente fazer o registro de você confirmando presença.  
32 Por favor Antonio, só fale Antonio Vieira Martins, o áudio, pra ter você confirmando presença. **Maria**  
33 **Elvira (Assempa)** Alô, Maria Elvira confirmando presença Assempa. **Marcelo (CREF9)** Maria Elvira,  
34 no bate papo por favor. Que você está. Confirme no bate papo, Maria Elvira, por favor. Pra gente ter  
35 registro no bate papo. **Antonio (UGT)** Eu e a Maria Benvinda. **Marcelo (CREF9)** Só fale seu nome e  
36 entidade pra gente confirmar, ficar registrado, Antonio, por favor. **Antonio (UGT)** Antonio Vieira  
37 Martins da UGT Paraná. **Marcelo (CREF9)** Obrigado, Antonio. Contagem de quorum, temos dezoito  
38 entidades presentes. Aguardando confirmação de mais uma entidade para termos quorum  
39 apropriado para iniciar a reunião. Tem que aguardar, pessoal, pra ter quorum para podermos dar

40 início à nossa ducentésima septuagésima quarta reunião ordinária. **Maria Elvira (Assempa)** Ouviu  
41 Marcelo? Elvira. **Marcelo (CREF9)** Elvira, por favor escreve bate papo a confirmação Maria Elvira.  
42 Escreva no chat, no bate papo seu nome e sua entidade pra fazer a confirmação. **Maria Elvira**  
43 **(Assempa)** Oi, Marcelo. Ta me ouvindo agora? Maria Elvira, Assempa, presente. (*conversa paralela*  
44 *de pessoa com microfone aberto*) **Marcelo (CREF9)** Ali perto do microfone, chamado bate  
45 papo/chat, você clica nesse *link* vai abrir uma telinha do lado, você escreva o seu nome e sua  
46 entidade. **Não identificado** Tem a imagem do Diones, da Malu e aí tem um símbolo que é de bate  
47 papo, é esse? **Marcelo (CREF9)** Isso, no símbolo do bate papo, ali. **Não identificado** Já ta  
48 desligado. Som desativado. O vídeo já ta também. **Marcelo (CREF9)** Clica no bate papo, aí coloca o  
49 nome e a entidade. Pessoal, então conforme nosso regimento, nós temos (*trecho de difícil*  
50 *compreensão*) pra dar início à reunião. Então a gente está aguardando pra que as pessoas possam  
51 se registrar pra gente poder ter quorum e darmos início à reunião. Então por gentileza, presentes,  
52 conselheiros e conselheiras que não se manifestaram no bate papo, escrevam seu nome e sua  
53 entidade pra confirmar sua presença. Pessoal, nós temos pessoas ainda que estão na reunião que  
54 não confirmaram presença. Conforme nosso regimento, a gente tem até trinta minutos pra dar início  
55 à reunião, então por favor, confirmam presença. Se não tivermos presença, o quorum, as entidades  
56 que não se manifestaram vão ser, conforme o nosso regimento do Conselho, notificadas e dada falta  
57 pra essas entidades. Então por gentileza, confirmem pra que tenhamos quorum apropriado para  
58 darmos início à reunião. Então, temos a confirmação da conselheira Alaerte da Rede de Mulheres  
59 Negras e aí a gente acaba fechando o nosso quorum. Farei a leitura das entidades presentes pra  
60 gente garantir o nosso quorum apropriado para darmos início. Então, presentes, Fundo Estadual de  
61 Saúde; Cegen e Hospital do Câncer de Londrina, titular e suplente; Femipa; Fehospar; CRF;  
62 Crefito8; CREF9; CRO e ABO suplente; CRP; SindSaude; Assempa; Assempa na outra cadeira;  
63 CUT; Famopar; MOPS; Pastoral da Saúde; Rede de Mulheres Negras; Sindpospetro e UGT. Com  
64 isso nós temos dezenove entidades presentes, com quorum apropriado para darmos início à reunião.  
65 Então sejam todos bem vindos. Boa reunião a todos nós. Enfrentamos momentos de grandes  
66 dificuldades, momento de união de todos nós, profissionais de saúde, gestores de saúde, usuários,  
67 prestadores de serviços de saúde, pra enfrentarmos cada vez mais afimco essa pandemia que assola  
68 o mundo e que aqui, no caso, assola muito o nosso Estado do Paraná e a gente vai ter um momento  
69 aí pra discutir essas questões relacionadas ao COVID-19 na pauta de hoje e com isso então, damos  
70 início à nossa reunião. Vamos para aprovação da pauta. Pra gente ganhar tempo então, como a  
71 gente teve a dificuldade no início, eu vou fazer a leitura da pauta, quem for contrário, escreve lá no  
72 bate papo que é contrário à pauta. Não havendo nenhuma manifestação, consideraremos a pauta  
73 aprovada por unanimidade. Então, primeiro assunto, a ata da ducentésima septuagésima segunda  
74 reunião ordinária. Segundo assunto, pactuação interfederativa estadual. Terceiro assunto,  
75 atualizações das ações da SESA em relação ao COVID-19. Quarto assunto, processo eleitoral  
76 segmento dos usuários. Quinto assunto, ouvidoria da SESA. Então, em regime de votação, os  
77 favoráveis à pauta se mantém como estão e os contrários escrevam no bate papo. **Olga**  
78 **(SindSaude)** Presidente, antes de iniciar a votação, gostaria de saber porque que os pontos que  
79 foram indicados pelo SindSaude não foram incluídos na pauta. **Marcelo (CREF9)** O SindSaude já  
80 recebeu a resposta por ofício com relação àqueles apontamentos que colocou, conselheira Olga.  
81 **Olga (SindSaude)** Estou perguntando porque o Pleno tem que saber que nós fizemos pedido de  
82 nove pontos de pauta pra discussão nesse Conselho e esses pontos não estão inseridos na pauta.  
83 Então, estou perguntado para Mesa Diretora por quê esses pontos não foram inseridos? Pra que  
84 todos saibam. **Marcelo (CREF9)** Grande parte dos pontos de pauta que o SindSaude solicitou são  
85 relacionados ao COVID. Então a gente orientou ao SindSaude que faça os questionamentos na  
86 pauta, não tem necessidade de fazer cinco, seis itens de pauta a mais se eles são relacionados a  
87 questões que serão perguntadas sobre o COVID. **Olga (SindSaude)** O curso de capacitação em  
88 orçamento também senhor presidente? **Marcelo (CREF9)** A gente organizou com relação ao curso

89 de capacitação que a gente vai pautar oportunamente sobre este assunto em reunião futura do  
90 Pleno do Conselho. Porque essa reunião a gente já tinha uma pauta também um pouco extensa.  
91 Com relação a um outro item de pauta que é a questão do diagnóstico, a gente já respondeu ao  
92 SindSaude, foi encaminhado ofício à Secretaria do Estado da Saúde conforme aprovado por este  
93 Conselho em reunião anterior. E, nós temos também a questão que ta sendo feito aquele  
94 apontamento discutido aqui no Conselho com relação a questão da saúde do trabalhador, que nós  
95 teremos uma participação na construção daquela política da linha de cuidados da saúde do  
96 trabalhador também, conforme já deliberado por este Conselho Estadual de Saúde também. **Olga**  
97 **(SindSaude)** Presidente, eu gostaria que registrasse que a Mesa entendeu de forma equivocada as  
98 nossas propostas de pauta, porque na verdade nem todos são relacionados à COVID. A situação da  
99 comissão de acompanhamento das condições de trabalho na unidade da SESA, não dizem respeito  
100 à COVID especificamente embora as nossas unidades hospitalares estejam fazendo esse cuidado e  
101 esse atendimento, existem outras unidades e a proposta não diz respeito à pandemia. A questão da  
102 organização da atenção básica igualmente. Com relação à situação do fechamento da Maternidade  
103 Vitor do Amaral e do Bairro Novo em Curitiba, mesma coisa. E, o curso de capacitação de orçamento  
104 para conselheiros e conselheiras também *(trecho com interferência)* nós gostaríamos de insistir que  
105 esses pontos de pauta façam parte da discussão do Pleno do Conselho, considerando que houve a  
106 manifestação de uma entidade conselheira da necessidade dessa discussão. A Mesa não pode  
107 passar, desconsiderar que essas pautas foram solicitadas por uma entidade conselheira. Então  
108 nesse sentido nós gostaríamos de que essas pautas constassem da reunião do Pleno do Conselho  
109 porque nós consideramos de fundamental importância que elas sejam debatidas e deliberadas por  
110 esse Pleno. **Marcelo (CREF9)** Conselheira Olga, então *(trecho de difícil compreensão)* só lembrando  
111 foi respondido ao SindSaude através do ofício número cento e quatro do CES, que nós solicitamos  
112 maiores esclarecimentos. Não é pra falar agora *(trecho de difícil compreensão)* Com relação a essa  
113 pauta dessa comissão, já foi respondido. *(trecho de difícil compreensão)* não ficou claro para Mesa,  
114 a gente pediu esclarecimentos, não recebemos retorno desse ofício. Com relação ao outro ponto de  
115 pauta a gente já colocou para o SindSaude que será pautado oportunamente. Então, a Mesa não  
116 está negando nenhum ponto de pauta, nós só pedimos esclarecimento porque não ficou claro pra  
117 Mesa o que ia ser discutido nesses pontos de pauta. E, o outro ponto de pauta que era com relação  
118 ao COVID, a gente já respondeu também. O que não está sendo analisado ainda, o SindSaude  
119 levantar hoje na reunião do Pleno, na pauta do COVID. E, com relação ao curso de capacitação de  
120 orçamento a gente *(trecho de difícil compreensão)* extensa. Já está registrado, Olga. Vamos dar  
121 sequência com relação a aprovação da pauta. Conselheira Malu pediu a palavra. Conselheira Malu,  
122 com a palavra. **Malu (Assempa)** Vamos operacionalizar o nosso tempo que nossa pauta é muito  
123 extensa. Por favor. **Marcelo (CREF9)** Malu com a palavra. **Malu (Assempa)** Presidente, pedir que  
124 seja operacionalizado nosso tempo. Nossa pauta é extensa e nós temos que cumprir essa pauta e  
125 em relação a esses ofícios, foi enviado a todos os conselheiros. Então o Pleno tem ciência da  
126 resposta que a Mesa passou para esta entidade. E também, em relação à Maternidade Bairro Novo  
127 e a Vitor Ferreira do Amaral, façam os devidos questionamentos no Conselho Municipal de Saúde,  
128 na Secretaria Municipal de Saúde também e terão as respostas. É isso que eu queria falar.  
129 Obrigada. **Marcelo (CREF9)** Ok. Obrigada, conselheira Malu. Então, em não havendo mais  
130 manifestações. Quem for contrário à aprovação da pauta, escreve no chat. Não havendo  
131 manifestação contrária, está aprovada a pauta para a reunião de hoje. Vou dar trinta segundo para  
132 que as pessoas possam se manifestar. Enquanto isso, aproveito e confirmo a presença também do  
133 nosso conselheiro Geraldo representando a Secretaria de Estado da Saúde. Não havendo  
134 manifestações em contrária, aprovada a pauta para a reunião de hoje. Nós temos o CRESS. Sueli  
135 Coutinho, por favor confirme sua presença, escreva Sueli Coutinho CRESS. SindSaude e CRESS  
136 contrários à pauta. Então lembrando, *(trecho de difícil compreensão)* mas que o SindSaude está  
137 ciente da resposta do seu ofício e que as questões pontuadas aqui já foram esclarecidas para todos.

138 Então, primeiro assunto da pauta, pauta aprovada. Confirmando a presença do CRESS, da Sueli  
139 Coutinho. A pauta aprovada com dois votos contrários à aprovação da pauta. Então primeiro item da  
140 pauta, ata da ducentésima septuagésima segunda reunião ordinária. Tem os informes antes. Perdão.  
141 **Maurício (Secretaria Executiva)** Bom dia conselheiros e conselheiras. Fazendo então, informando  
142 a todos vocês as justificativas para esta reunião. Gislaire Maria Palhano. Esta foi a única justificativa  
143 de ausência que recebemos até então. Leitura dos expedientes. Só um instantinho aí para que  
144 possamos compartilhar a listagem de expedientes recebidos pela Secretaria Executiva do Conselho  
145 Estadual de Saúde. **Irene (CUT)** Presidente, eu pedi a palavra. **Marcelo (CREF9)** Ok, Irene, com a  
146 palavra. **Irene (CUT)** *(trecho com sobreposição de mensagem do aplicativo de que a reunião não*  
147 *está sendo mais gravada)* Eu queria registrar em nome da CUT Paraná a ausência da nossa  
148 conselheira titular que está aguardando resultado, mas está em isolamento da COVID-19. **Marcelo**  
149 **(CREF9)** A conselheira Caroline? **Irene (CUT)** Isso. **Marcelo (CREF9)** Então está registrado,  
150 conselheira Irene. Que não seja nada grave e que a conselheira Caroline tenha uma boa  
151 recuperação. **Irene (CUT)** E eu queria pedir à Mesa um pouquinho de desaceleração no tempo de  
152 votação. Quando eu fui escrever pra votar, já tinha passado a votação pra aprovação da pauta.  
153 **Marcelo (CREF9)** Acatado, conselheira Irene. **Maurício (Secretaria Executiva)** Só estamos tendo  
154 um pequeno problema em relação à apresentação dessa listagem de expedientes que recebemos  
155 pela Secretaria Executiva. Farei então a leitura dos expedientes recebidos pela Secretaria Executiva  
156 do Conselho Estadual de Saúde durante os meses de maio e junho. Recebemos o ofício zero  
157 quarenta e seis DE dois mil e vinte, a FUNEAS responde ao ofício número zero cinquenta e sete dois  
158 mil e vinte Secretaria Executiva do Conselho Estadual do Paraná, esta resposta foi encaminhada via  
159 e-mail aos conselheiros e conselheiras em quatro de junho. Recebemos o e-mail do Conselho  
160 Nacional de Saúde, o Conselho Nacional de Saúde envia nota da Rede-In sobre o risco de exclusão  
161 do atendimento à população com deficiência na pandemia do COVID-19 para os Conselhos  
162 Estaduais de Saúde e Distrito Federal, da mesma forma, encaminhamos esse e-mail do Conselho  
163 Nacional de Saúde aos conselheiros no dia quatro de junho. Recebemos o e-mail do CRESS-PR, o  
164 Conselho Regional de Serviço Social da décima primeira região encaminha para a SESA com cópia  
165 para o Conselho Estadual de Saúde do Paraná solicitação acerca das unidades hospitalares do  
166 Estado do Paraná, com vista a realização de visitas e orientação e fiscalização aos profissionais  
167 assistentes sociais que atuam nesses hospitais, foi enviado o ofício zero noventa e dois mil e vinte  
168 da Secretaria Executiva do Conselho Estadual de Saúde para providências da Secretaria de Estado  
169 da Saúde – SESA. Recebemos também o protocolo de número dezesseis cinco meia meia três sete  
170 oito zero, resposta da SESA referente ao ofício zero cinquenta e seis dois mil e vinte da Secretaria  
171 Executiva do Conselho Estadual de Saúde, esta resposta da SESA foi enviada também para vossas  
172 senhorias em quatro de junho de dois mil e vinte. Recebemos e-mail do Comitê de Ética e Pesquisa  
173 do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná, o Comitê de Ética e Pesquisa do  
174 complexo Hospital de Clínicas de Curitiba está convidando membros da comunidade para  
175 participarem como voluntários das suas atividades, esse e-mail foi encaminhado aos conselheiros  
176 também no dia quatro de junho. Recebemos também por e-mail do Conselho Municipal de Saúde de  
177 Cascavel o ofício zero quarenta dois mil e vinte, o qual solicita gestões do Conselho Estadual de  
178 Saúde do Paraná à SESA a respeito de maior prazo para resposta ao ofício número dezenove de  
179 dois mil e vinte da décima regional de saúde, a resposta da SESA foi enviada ao Conselho Municipal  
180 de Saúde de Cascavel no dia dezessete de junho. Recebemos também o e-mail do Conselho  
181 Nacional de Saúde em que encaminha a recomendação número quarenta de dezoito de maio de  
182 dois mil e vinte que recomenda a revisão da nota técnica número doze de dois mil e vinte e a  
183 implementação de outras providências para garantir os direitos das pessoas com sofrimento e ou  
184 transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas no contexto da  
185 pandemia pelo COVID-19, esse e-mail foi encaminhado a vossas senhorias também no dia quatro de  
186 junho. Recebemos o ofício zero trinta e oito de dois mil e vinte CMS/MD, o Conselho Municipal de

187 Saúde de Cascavel solicita gestões junto à SESA a fim de evitar a falta de profissionais médicos no  
188 hemocentro regional de Cascavel em especial médico hematologista, enviado ofício zero noventa e  
189 três dois mil e vinte da Secretaria Executiva do Conselho Estadual de Saúde para providências por  
190 parte da Secretaria de Estado da Saúde. Recebemos o e-mail do conselheiro Diego Souza da Silva,  
191 o conselheiro estadual de saúde senhor Diego Souza da Silva solicita informações se existe alguma  
192 legislação no Estado que cria novos mecanismos de gestão ao Sistema Único de Saúde que possa  
193 exigir a comprovação de qualificação para os ocupantes de cargos de direção e também da  
194 nomeação de parentes de autoridades, o questionamento dele segue com muita preocupação como  
195 a exemplo de seções onde deve ter sigilo de dados de pacientes/clientes como as seções de HIV e  
196 AIDS, da mesma forma enviamos o ofício zero noventa e quatro da Secretaria Estadual de Saúde  
197 para providências por parte da Secretaria de Estado da Saúde. Recebemos o e-mail do Conselho  
198 Nacional de Saúde que encaminha a recomendação quarenta e um de vinte e um de maio de dois  
199 mil e vinte de recomendações sobre o uso das práticas integrativas complementares durante a  
200 pandemia pelo COVID-19, da mesma forma encaminhamos a vossas senhorias este e-mail do  
201 Conselho Nacional de Saúde no dia quatro de junho. Recebemos o protocolo digital número  
202 dezesseis seiscentos e sete nove meia três dois, o SindSaude solicita quantitativo e relação nominal  
203 das comissões em que o Conselho Estadual de Saúde do Paraná tem representação e o nome dos  
204 representantes titulares e suplentes dessas respectivas comissões, encaminhamos a listagem para  
205 vossas senhorias no dia quatro de junho. Recebemos o e-mail também do Conselho Nacional de  
206 Saúde que encaminha recomendação quarenta e dois de vinte e dois de maio de dois mil e vinte que  
207 recomenda suspensão imediata das orientações do Ministério da Saúde para manuseio  
208 medicamentoso precoce de pacientes com diagnóstico da COVID-19 como ação de enfrentamento  
209 relacionado à pandemia do novo coronavírus, encaminhamos aos conselheiros este e-mail do  
210 Conselho Nacional de Saúde no dia cinco de junho. Recebemos no dia primeiro de junho o ofício  
211 número setecentos e setenta e oito dois mil e vinte PROSAU, Ministério Público do Estado do  
212 Paraná solicita o envio de informações sobre se persistem no âmbito do Conselho Estadual de  
213 Saúde do Paraná os esclarecimentos apresentados por meio do ofício número cento e noventa e oito  
214 dois mil e dezenove da Secretaria Executiva do Conselho Estadual bem como informações se a  
215 prestação de contas da SESA atinente aos anos de dois mil e dezoito e dois mil e dezenove  
216 especificamente ao bloco de vigilância em saúde foram aprovadas, encaminhamos ao Ministério  
217 Público do Estado do Paraná o ofício de resposta número noventa e nove da Secretaria Executiva do  
218 Conselho Estadual de Saúde. Recebemos no dia dois de junho o protocolo de número dezesseis  
219 cinco meia nove oitocentos e seis um, resposta da SESA referente a requerimento do conselheiro  
220 estadual de saúde Diego Souza da Silva, qual encaminhamos resposta da SESA para o conselheiro  
221 no dia oito de junho. Recebemos também o protocolo de número dezesseis seiscentos e trinta sete  
222 cinco nove sete, o SindSaude solicita a retomada de pautas estendendo as reuniões do Pleno para o  
223 dia destinado às reuniões das comissões temáticas conforme calendário anual já aprovado enquanto  
224 durar o período da pandemia e ainda solicita inclusão de pautas para a reunião de junho de dois mil  
225 e vinte, nós encaminhamos para o SindSaude o ofício de resposta número cento e quatro dois mil e  
226 vinte da Secretaria Executiva do Conselho Estadual de Saúde, foi enviado por e-mail ao sindicato no  
227 dia quinze de junho. Recebemos o ofício número mil cento e quarenta e um dois mil e vinte do  
228 gabinete do Secretário da Secretaria de Estado da Saúde, em resposta ao ofício número zero meia  
229 oito dois mil e vinte da Secretaria Executiva do Conselho Estadual de Saúde sob o número  
230 dezesseis cinco sete nove cinco sete oito quatro, número zero vinte e três dois mil e vinte CMS/ MD  
231 do Conselho Municipal de Saúde de Cascavel que solicita informações acerca dos repasses de  
232 equipamentos de proteção individuais, os chamados EPIs, efetuados pela União ao Estado do  
233 Paraná assim como a previsão de atendimento ao município de Cascavel, por fim encaminhamos  
234 como resposta o ofício número zero noventa e cinco de dois mil e vinte da Secretaria Executiva do  
235 Conselho Estadual de Saúde ao Conselho Municipal de Saúde de Cascavel. Senhor presidente,

236 foram estes os expedientes recebidos pela Secretaria Executiva do Conselho Estadual de Saúde do  
237 Paraná. **Marcelo (CREF9)** Obrigado, Mauricio. **Olga (SindSaude)** SindSaude, Olga, pede inscrição.  
238 **Marcelo (CREF9)** Antes de passar para o primeiro item de pauta, o conselheiro João pediu inscrição  
239 e a conselheira Olga. Pra gente não ficar abrindo muito o microfone, senão acaba atrapalhando três  
240 ou quatro ao mesmo tempo, podem fazer a inscrição pelo chat e aí a gente chama por aqui pra daí  
241 abrir o microfone. Ta bom, pessoal? Combinado? Só confirmando a presença da conselheira Clarice  
242 na reunião. Clarice, como o Santo ta dividindo o computador com você, o Santo precisa confirmar a  
243 presença oralmente, ta? Mas a gente já considera a confirmação de presença do conselheiro Santo.  
244 Então com a palavra, João Eduardo. **João Eduardo (Crefito8)** Bom dia aos demais conselheiros. Na  
245 verdade, a minha palavra é só pra verificar junto à Mesa se é possível que a Secretaria Executiva do  
246 Conselho nos envie uma cópia do ofício do SindSaude e da resposta da Mesa Diretora ao ofício do  
247 SindSaude solicitando os pontos de pauta pra que nós possamos ter ciência dos pontos de pauta  
248 que foram solicitados pelo SindSaude e também a ciência da resposta oferecida pela Mesa à  
249 entidade do SindSaude. Se possível, pode estar enviando por e-mail mesmo. Obrigado. **Marcelo**  
250 **(CREF9)** Ok, João. A Secretaria Executiva então se possível já faz o encaminhamento. A gente vai  
251 encaminhar o ofício da resposta e as perguntas também, a gente encaminha o ofício onde tem as  
252 perguntas e as respostas, pode ser João? **João Eduardo (Crefito8)** Positivo. **Marcelo (CREF9)** A  
253 Secretaria Executiva já encaminha pra todos. Pessoal, quem quiser falar, insere no chat, senão abre  
254 três ou quatro microfones ao mesmo tempo, a gente abre aqui, mais alguém abre, acaba tendo  
255 microfonia e não escuta vocês. Pessoal, quem quer falar por favor peça no chat senão a gente não  
256 consegue ouvir, muita gente ao mesmo tempo com microfone aberto. Ok? Vou passar a palavra pra  
257 conselheira Olga e aí os demais se inscrevem no chat, peça a palavra e a gente abre depois, ta  
258 bom? Olga, com a palavra. **Olga (SindSaúde)** Eu gostaria que essas respostas que foram enviadas  
259 da Mesa Diretora, viessem por e-mail para conhecimento dos conselheiros. Eu já havia feito essa  
260 solicitação porque a gente não conhece o teor dessa resposta e nós precisamos tomar  
261 conhecimento de qual é o posicionamento, quais são as informações que a Mesa Diretora tem  
262 passado em resposta a esses ofícios externos que tem recebido. Eu já havia solicitado isso em  
263 reunião na gestão anterior e gostaria que essa gestão prosseguisse encaminhando para nós essas  
264 respostas. Obrigada. **Marcelo (CREF9)** Ok, já foi acatado o pedido do conselheiro João. A  
265 Secretaria Executiva irá encaminhar o ofício de resposta pra todos os conselheiros. **Olga**  
266 **(SindSaude)** Presidente, me desculpe, mas acho que o som não deve ter ajudado, mas eu solicitei  
267 de todas as respostas dos expedientes que foram encaminhados pela Mesa Diretora. Obrigada.  
268 **Marcelo (CREF9)** Conselheira Irene tinha pedido a palavra? **Irene (CUT)** Não. Eu até inscrevi no  
269 chat ali, é exatamente o que a Olga falou. Que a gente devia receber de todos os expedientes  
270 recebidos e encaminhados. Embora, o Mauricio leu que alguns foram encaminhados, eu tenho a  
271 impressão que nem todos eu recebi, mas eu vou dar uma verificada na minha caixa de e-mails de  
272 novo mas penso que deve ser rotina deste Conselho encaminhar todos os expedientes,  
273 principalmente, eu entendo que é fundamental a gente estar inteirado que é pra gente poder em  
274 outros ambientes quando questionados a gente saber do que estão falando. **Marcelo (CREF9)** Ok.  
275 Conselheiro Edvaldo Viana confirmando presença também. Conselheira Malu pediu a palavra.  
276 Conselheira Malu, com a palavra. **Malu (Assempa)** É estranho, porque se ta, o e-mail está  
277 legalizado, está correto na Secretaria Executiva, por que os conselheiros não estão recebendo?  
278 Então temos que averiguar isso, Mauricio, por favor. Porque é sempre assim, alguns conselheiros  
279 dizer que não recebeu. Isso é estranho, porque a maioria dos conselheiros recebe, então, se não  
280 estão recebendo, por favor averiguar na Secretaria se o teu e-mail está correto porque as entidades  
281 recebem. Engraçado que nós recebemos tudo, eu e outras da minha entidade e outras entidades.  
282 Então por favor averiguar os e-mails se estão corretos na Secretaria Executiva e precisamos  
283 acelerar nossa pauta que o tempo é curto. Obrigada. **Marcelo (CREF9)** Vamos para o primeiro item  
284 da pauta, ata da ducentésima septuagésima segunda reunião ordinária. Alguém tem alguma

285 colocação com relação a essa ata? Quem tiver escrever lá no chat e aí a gente chama pra falar. Se  
286 não houver nenhuma manifestação com relação à ata, nós vamos considerar ela como aprovada  
287 para irmos para o próximo assunto. Não havendo nenhuma manifestação então com relação a ata  
288 da ducentésima septuagésima segunda, consideramos então ela aprovada por este Conselho.  
289 Aproveitando então, quem está presente com a gente também, o Carlos Eduardo nosso parceiro do  
290 Ministério Público por designação do doutor Marco Antonio Teixeira, está acompanhando então  
291 também a nossa reunião. Obrigado Carlos pela presença, como sempre acompanhando as reuniões  
292 do Conselho Estadual de Saúde em nome do Ministério Público do Paraná. E também o nosso  
293 abraço ao doutor Marco Antonio Teixeira e toda equipe que faz parte do CAOP Saúde. Segundo  
294 assunto, pactuação interfederativa estadual. Com a palavra a Sandra que vai fazer a apresentação,  
295 após a apresentação a gente abre pra discussão. Pessoal, a gente ta fazendo só a transmissão da  
296 apresentação, daqui a pouco aparece via sistema pra todos nós. Reforçando que nós vamos usar  
297 bastante hoje o bate papo/chat. Após a apresentação e discussão, nós precisamos deliberar sobre a  
298 pactuação interfederativa estadual, então nós temos a votação pelo chat. Quando for colocar em  
299 regime de votação, vou pedir que as entidades que acompanham virtualmente escrevam a sua  
300 entidade, se aprova ou se não aprova ou se abstém. **Não identificado** Não to conseguindo entrar no  
301 chat. *(várias pessoas falando ao mesmo tempo)* **Marcelo (CREF9)** Pessoal, então tem uma  
302 proposta, a gente pode estar fazendo com relação à votação, então após a discussão a gente vai  
303 colocar em votação, os contrários se manifestam e a gente registra os votos contrários. Os que não  
304 votarem contrário, a gente considera como aprovados. Então, nós temos confirmação de presença  
305 da Nathalia do Ministério da Saúde e também da conselheira Palmira da UGT. **Sandra (NGE/SESA)**  
306 Bom dia. Nós vamos apresentar a pactuação interfederativa para o ano de dois mil e vinte, a  
307 pactuação interfederativa sob indicadores de saúde determinados pela comissão intergestores  
308 tripartite e os municípios e estados devem pactuar. Sandra faz apresentação. **Marcelo (CREF9)** A  
309 gente vai abrir pra discussão, quem quiser se inscrever coloca o nome no bate papo, nós  
310 chamaremos, pra que não fique um monte de microfone aberto e novamente faça microfonia que  
311 atrapalha a participação de vocês no posicionamento. Faço a confirmação de Darci Braga da Acispar  
312 aqui no Pleno do Conselho. Quem quiser se manifestar com relação à pactuação interfederativa, faz  
313 a sua inscrição no chat pra daí abrir para os questionamentos. Nós temos inscrito o João, vou passar  
314 pro João e se alguém quiser fazer algum questionamento escreve seu nome no chat/bate papo e nós  
315 chamaremos para que faça o uso da palavra. **João Eduardo (Crefito8)** Desculpa, eu não sei o  
316 nome da pessoa que tava apresentando. Ah, Sandra, ta. Bom dia, Sandra. Com relação à  
317 apresentação, teve dois itens ali que me chamaram a atenção. Um item que é com relação a  
318 vacinação, se não me engano acho que era o item quatro, não deu tempo de eu anotar, que coloca a  
319 questão da campanha nacional de vacinação e a meta de setenta e cinco por cento. Esse é um item  
320 que eu sempre me questionei com relação a essa meta porque ele considera não o percentual total  
321 de vacinação mas a questão do pacote de todas as vacinas. Eu gostaria de saber se na  
322 metodologia, na mensuração desse item é possível se estudar uma outra forma de mensuração  
323 desse item ou se esse item, essa metodologia é nacional? Ela é feita do nível federal para o nível  
324 estadual, do estadual para os municipais; porque dificilmente municípios e conseqüentemente o  
325 Estado conseguem atingir este item. Gostaria então de saber sobre essa situação. E a outra  
326 solicitação que eu tenho é com relação à meta da cobertura da atenção básica que ta, se não me  
327 engano, era meta, o item dezenove, se não estou enganado, ou próximo disso; em que estava em  
328 cinquenta e dois por cento ou cinquenta e quatro por cento e aí o meu questionamento é por que  
329 esse item está nesse, quais são as regiões do Estado que fazem com que esse percentual se  
330 abaixe, sendo que temos muitos municípios que tem esse índice próximo de setenta por cento.  
331 Então, quais são as principais regiões do Estado que derrubam esse indicador para que o Estado  
332 tente atingir uma meta próximo de cinquenta por cento? **Marcelo (CREF9)** Então a gente vai abrir a  
333 palavra para o conselheiro Paulo e aí depois elas respondem se não houver mais perguntas. **Paulo**

334 **(CRF)** Bom dia a todos. Eu só queria saber de explicação com relação a meta das visitas dos  
335 imóveis para controles da dengue, as visitas domiciliares, que não se aplica ao Estado. Queria saber  
336 se o Estado acabou não pactuando essa meta com o Ministério da Saúde e se isso fica aplicado  
337 somente aos municípios. **Marcelo (CREF9)** Vou passar então pra que sejam respondidas as  
338 perguntas. **Maria Goretti (FUNSAUDE)** Conselheiro João Eduardo, na nossa RAG, relatório anual  
339 de gestão, RAG dois mil e dezenove que foi entregue aqui no Conselho, tem toda uma lauda  
340 explicando essa questão do indicador de imunização. Ta bem explicado, bem detalhado, caso o  
341 conselheiro queira averiguar. Mas sim, é uma meta traçada pelo programa nacional de imunizações  
342 e claro compete ao estado e aos municípios o monitoramento das coberturas vacinais. Esse  
343 indicador, ele trata especificamente sobre a questão da homogeneidade de vacinação, ou seja, que  
344 é difícil calcular mesmo, é difícil chegar e nós tivemos, quero dizer, tivemos muitas dificuldades com  
345 o sistema nacional do programa de imunizações, é o SI, sistema de informação do programa  
346 nacional de imunizações, SIPNI. Então, quando a gente coloca o asterisco, tem que fazer todos  
347 indicativos, justamente pelas dificuldades de integração de dados do nosso programa pro programa  
348 nacional de imunizações, tanto é que o Ministério agora passou a meta de integração do PNI ao E-  
349 SUS, ao E-SUS que é um programa que organiza todo banco de dados da atenção à saúde. Então,  
350 o que a gente precisa atingir na verdade é a proporção de crianças até dois anos de idade com as  
351 vacinas básicas que são do calendário básico de vacinação que são as que estão citadas no  
352 indicador número quatro, que já foi lido e enfim, é um indicador universal. Então é isso, eu acho que  
353 tentei aí explicar essa questão da cobertura vacinal e do indicador de homogeneidade de cobertura  
354 em crianças até dois anos de idade em relação às vacinas básicas. **Sandra (NGE/SESA)** Só  
355 complementando, esses indicadores a gente conversa bastante e assim, o Brasil inteiro tem  
356 dificuldades de atingir essa meta. E até a pergunta foi, há a possibilidade de um outro método de  
357 cálculo? Há possibilidade de outro cálculo se a comissão tripartite decidir por isso, porque essa é na  
358 verdade uma dificuldade nacional, então teria que haver uma ação na comissão intergestores  
359 tripartite pra poder mudar esse método de cálculo, que de fato o Brasil inteiro não consegue atingir a  
360 meta. **Maria Goretti (FUNSAUDE)** Eu acho que a gente tem condições de falar nesse momento,  
361 espero ter atendido a questão aí do conselheiro. A outra questão foi em relação ao PSF, não é isso?  
362 O indicador dezessete, cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica. Nós  
363 temos, João Eduardo, uma baixa cobertura do programa nas capitais, no Brasil como todo. Então,  
364 Curitiba também tem uma baixa cobertura. Então quando a gente faz a avaliação da cobertura no  
365 Estado, Curitiba puxa para baixo esse indicador por isso que nós ficamos aí em torno sempre de  
366 setenta e seis, setenta e sete por cento. O outro é sobre a dengue. Conselheiro Paulo Costa, o  
367 indicador é o número de ciclos que atingiram mínimo de oitenta por cento de imóveis visitados para o  
368 controle vetorial da dengue. Então, quem faz a visita aos imóveis, das residências dos municípios  
369 são os municípios, são gestores municipais, agentes municipais. Não é uma responsabilidade da  
370 SESA. No programa de controle da dengue, outras responsabilidades, de logística, de receber e  
371 dividir os insumos para todos os municípios, de monitoramento, de divulgar o informe e tal; mas  
372 quem faz a visita in loco dos municípios para computar os resultados são os municípios, por isso que  
373 não cabe, o indicador não é de competência da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná. **Marcelo**  
374 **(CREF9)** Temos mais quatro inscrições. Vou passar então primeiro a palavra à conselheira Olga,  
375 depois passo para os demais. **Olga (SindSaude)** Eu gostaria de saber com relação à imunização,  
376 essas razões pelas quais a gente tem tido essa baixa cobertura no Estado do Paraná, que pode ser  
377 colocado para próxima reunião sem problemas, a gente gostaria de saber pra poder ajudar nesse  
378 processo enquanto lideranças aí do movimento popular e sindical. E também, eu solicito que o  
379 Conselho Estadual de Saúde solicite para o município de Curitiba que ele exponha para o Conselho  
380 Estadual de Saúde as razões pelas quais ele não consegue atingir o mínimo necessário dessa  
381 cobertura de imunização. E, com relação ao item vinte e um, sobre o CAPS, por que os municípios  
382 com menos de quinze mil habitantes não são objetos desse matriciamento? E, como que esses

383 municípios fazem pra poder ter esse cuidado de saúde mental? **Marcelo (CREF9)** Ok, conselheira.  
384 Conselheira Ana Cristina. **Ana Cristina (SindSaude)** Bom dia. Eu só queria um esclarecimento em  
385 relação aos resultados dos indicadores. Alguns aparecem em percentagem e outros em numeral. Eu  
386 fiquei um pouco em dúvida em como que eu poderia interpretar esses dados, considerando que  
387 alguns, por exemplo, o indicador número oito da sífilis numeral é três, a maioria acaba sendo em  
388 percentagem mas algumas ta oscilação. Então se a Sandra puder esclarecer também agradeço. E  
389 também, a segunda pergunta é em relação ao indicador vinte um, também, que é um indicador que  
390 também está a percentagem maior, máxima de cem por cento, porém considera os municípios  
391 *(trecho de difícil compreensão)*. Alguns outros municípios que tinham o equipamento NASF  
392 acabavam fazendo essas ações de matriciamento, porém com o novo financiamento da atenção  
393 primária, o recurso que viria pra esses equipamentos do NASF não estão previstos nessa nova  
394 portaria. O que ocorreu praticamente um desmonte dessas equipes nos municípios. E, considerando  
395 também *(trecho de difícil compreensão)* de retratar a realidade da saúde mental nos municípios.  
396 Então, eu gostaria de saber *(trecho de difícil compreensão)* alguma discussão em relação à  
397 ampliação desse indicador que demonstre a realidade da saúde mental nos municípios, nos  
398 territórios e como é que a gente poderia, como é que vocês pensam em estabelecer ações que  
399 possam de fato alcançar a execução dessa política nos municípios e também por parte do Estado.  
400 Obrigada. **Marcelo (CREF9)** Conselheiro Paulo Santana novamente com a palavra. **Paulo (CRF)**  
401 Goretti, eu quero dizer que acho lógica essa questão da não participação do Estado na questão da  
402 cobertura no item dezenove. Só achei que fosse por uma outra razão, por conta de uma metodologia  
403 de cobertura que o Estado está adotando, numa proposta também com o COSEMS Paraná. Até  
404 porque nos anos anteriores essa meta sempre foi pactuada por estado e também tem outras ações  
405 passadas aos municípios que tem pactuação também pelo Estado. Mas o que eu acho lógico essa  
406 questão de o Estado não pactuar isso porque é para os municípios. Uma outra dúvida que eu tenho  
407 com relação às ações de vigilância sanitária, se fosse pela lógica do Estado, a questão da dengue,  
408 mas estou entendendo aí que a fonte de dados, o SIA-SUS, que é um sistema não confiável e aí  
409 queria saber se foi por conta disso então que o Estado não pactuou as ações de vigilância sanitária  
410 na tripartite. **Marcelo (CREF9)** Ok, conselheiro Paulo. A gente tem a conselheira Malu inscrita, então  
411 após a fala da conselheira Malu a gente passa pras respostas dos questionamentos. **Malu**  
412 **(Assempa)** Primeiro quero parabenizar a Goretti pelo esclarecimento, viu Goretti? Que bom que  
413 você esclareceu. Que visitar os imóveis é o município. Obrigado pelo esclarecimento, Goretti. E  
414 também avisar aí que foi pedido que o CES peça esclarecimentos pra Secretaria Municipal de Saúde  
415 o não cumprimento de metas nas vacinas. Essas entidades que estão pedindo compõem o Conselho  
416 Municipal de Saúde, compõem a comissão de vigilância do município, inclusive o Crefito, viu João?  
417 O Crefito lá participa. Então as entidades estão lá dentro ouvindo a justificativa do município. Só para  
418 deixar claro que essas entidades que compõem o Conselho compõem a comissão de vigilância onde  
419 é esclarecido tudo. Essa é a minha fala. Obrigada. **Marcelo (CREF9)** Ok, conselheira Malu.  
420 Passamos para que a Sandra e a Goretti possam responder aos questionamentos. **Sandra**  
421 **(NGE/SESA)** Eu vou falar sobre o indicador vinte e um, que foi a Ana que perguntou. Assim, a  
422 questão do método, essa resolução *(trecho de difícil compreensão)* resolução oito da CIT que foi  
423 aprovada em dezembro de dois mil e dezesseis, pactuando os indicadores e a metodologia de  
424 cálculo deles para os quatro anos. Então esta resolução, o anexo dela tem a ficha de indicadores de  
425 cada indicador pactuado. Então assim, se você pegar essa resolução e procurar pelos indicadores  
426 *(trecho de difícil compreensão)* a Ângela que coordenou esse processo, mas assim, o anexo da  
427 resolução oito que indica aquele indicador e na ficha do indicador, é relatado, especificado como é  
428 feito aquele cálculo. Então assim, quando o indicador é universal, ele é universal inclusive na  
429 metodologia de cálculo, então a gente não pode escolher o método de cálculo de cada *(trecho de*  
430 *difícil compreensão)* por exemplo, a questão da vacina *(trecho de difícil compreensão)* mas como é  
431 um indicador universal, ele é universal também na metodologia de cálculo. Eu acho que era isso,

432 mas assim, se foi pactuado percentual, tem que ser percentual (*trecho de difícil compreensão*) não  
433 sei se entendi, se foi esse o questionamento. **Maria Goretti (FUNSAUDE)** Paulo Santana, isso sobre  
434 a pactuação você sabe bem, a pactuação interfederativa é de dois mil e dezesseis. Nós estamos  
435 mantendo, monitorando, corrigindo uma questãozinha ou outra em relação aos percentuais, as  
436 taxas, os conceitos, pra monitorar da melhor forma. E, o VigiáSUS também nesse momento, nós  
437 estamos revisando todos os indicadores, que eram mais de cem indicadores, cento e dois se não me  
438 engano, se não me falha a memória. Então nós estamos, todo um trabalho de avaliação dos  
439 resultados desse indicador do VigiáSUS e agora uma nova proposta, logo vamos estar apresentando  
440 aqui neste Conselho com a redução dos indicadores, os indicadores mais importantes para a  
441 vigilância em saúde. Ele já tem um conjunto muito grande de indicadores e o VigiáSUS é um  
442 programa da Secretaria de Estado da Saúde que está sendo reformulado para este ano e a  
443 aplicação em breve por parte do Estado. **Sandra (NGE/SESA)** Sobre o matriciamento dos CAPS,  
444 aquele questionamento sobre indicador vinte um, dos CAPS. Na verdade assim, a gente sabe que a  
445 questão mental ela é a pior em todas as gestões. A gente trabalhou no planejamento regional  
446 integrado (*trecho de difícil compreensão*) muita coisa apareceu, a gente sabe disso, mas esse  
447 indicador é um indicador específico. Então assim, cada município tem a autonomia de pactuar ou  
448 não (*trecho de difícil compreensão*) mas a gente não pode falar por eles, inclusive, mais de quinze  
449 mil está bem acima da pactuação da CIB. Então assim, tanto o indicador, como ele foi criado, quanto  
450 a opção do município de adotar ou não, o Estado não tem gerência sobre isso. **Marcelo (CREF9)**  
451 Pessoal, mais algum questionamento? **Ana Cristina (SindSaude)** Você disse que o município tem  
452 autonomia de pactuar ou não, certo? A minha dúvida é a seguinte, (*trecho de difícil compreensão*)  
453 pactue porque não tem esse equipamento, como que o Estado alcança cem por cento? **Sandra**  
454 **(NGE/SESA)** (*trecho incompreensível*) **Marcelo (CREF9)** Então só pra registrar aqui, ela mandou  
455 algumas questões também no chat. Então só pra registrar. (*trecho incompreensível*) **Maria Goretti**  
456 **(FUNSAUDE)** A proposta é cem por cento de alcance. A meta é alcançar cem por cento desse  
457 indicador. Nós estamos com cinquenta e dois por cento, com todas as dificuldades de implantação  
458 de CAPS no Paraná. Nós temos sim uma política de incentivo para a organização desses CAPS mas  
459 temos todas as dificuldades em relação a organização da linha de atenção de saúde mental no  
460 Estado. Então nós não estamos alcançando cem por cento, cinquenta e dois vírgula quatro. **Marcelo**  
461 **(CREF9)** Esclarecidos com relação a essa questão? Não havendo mais nenhum questionamento.  
462 Nós vamos passar para a aprovação desse item de pauta com relação à pactuação interfederativa  
463 estadual. Vamos proceder como estávamos procedendo desde o começo. Nós temos neste  
464 momento vinte e sete entidades votantes, quem for favorável vai permanecer como está. Quem for  
465 contrário ou se abster, escreve a sua entidade e seu voto. Quem for favorável não precisa se  
466 manifestar, a gente vai considerar então de quem não se manifestou que votou a favor. Então em  
467 regime de votação, pros contrários ou as abstenções, escrevam no chat a sua entidade e o seu voto.  
468 A gente vai dar um tempo para que as pessoas se manifestem, contrários ou pela abstenção,  
469 conforme solicitado anteriormente. Os favoráveis não precisam votar, a gente vai considerar que  
470 quem não se manifestou favorável. Só as abstenções e os favoráveis se manifestem no chat. **Eliel**  
471 **(Sindprevs)** Marcelo, agora que eu consegui entrar meu irmão. Não tava conseguindo entrar nesse  
472 negócio. **Marcelo (CREF9)** Beleza, tá confirmado sua presença. Nós estamos em votação do item  
473 dois de pauta, pactuação interfederativa estadual. Os contrários e as abstenções registrem o voto no  
474 chat do Webex. Nós daremos mais trinta segundos pra votação, já estamos em dois minutos de  
475 votação. Então conforme regime de votação e manifestações, nós temos vinte e seis votos  
476 favoráveis à aprovação da pactuação interfederativa estadual, nenhum voto contrário e duas  
477 abstenções. Então, aprovado pelo Pleno do Conselho Estadual de Saúde a pactuação interfederativa  
478 estadual. Pessoal, vou pedir, já que estamos em reunião virtual, nesse período da manhã, o  
479 regimento prevê intervalo de dez minutos, como eu tenho a conselheira Goretti que já está com uma  
480 sobrecarga de trabalho muito grande, eu vou propor pra gente ir pro próximo item de pauta e se

481 necessário a gente não faça intervalo no período da manhã, dependendo do horário que terminar o  
482 próximo item de pauta, a gente segue o período da manhã (*interrupção de alguém com o microfone*  
483 *aberto*). **Marcelo (CREF9)** Eu acho que não era fala com relação ao encaminhamento, né? Então a  
484 Mesa está solicitando que a gente encaminhe pelo início do próximo item de pauta e a gente não  
485 faça o intervalo pra que a gente possa discutir então o assunto do COVID. É um assunto que sempre  
486 gera uma discussão, bastante discussão no Pleno do Conselho, então a gente quer pedir que a  
487 gente nesse momento não tivesse o intervalo de dez minutos conforme o regimento pra gente poder  
488 dar entrada nesse item. Alguém contrário a esse encaminhamento da Mesa? **Malu (Assempa)**  
489 Presidente, posso uma sugestão? Pedir que o senhor estabeleça no início da reunião ou a partir de  
490 agora, o tempo de votação. Então se for dois minutos, são dois minutos. Se for um minuto, um  
491 minuto. Mas estabeleça pra não ter reclamação depois. **Marcelo (CREF9)** A gente ta respeitando o  
492 prazo que seja suficiente pra que as pessoas se manifestem, ta bom? **Malu (Assempa)** Então  
493 estabeleça, vai ser dois minutos, são dois minutos, pra depois não ter reclamação. **Marcelo (CREF9)**  
494 Ok, conselheira Malu, agradeço pela sugestão. Não havendo contrários ao encaminhamento  
495 proposto pela Mesa, visto que a gente, muitas pessoas estão na sua casa e podem se necessário ir  
496 ao banheiro ou tomar água, a gente entra então no terceiro assunto de pauta que é atualizações das  
497 ações da SESA relacionadas à COVID-19. Agradecer novamente a conselheira Goretti, que tem  
498 prontamente atendido as nossas solicitações pra trazer esse assunto pro Pleno do Conselho. Dizer  
499 que a gente está cada vez mais preocupado com a situação da transmissibilidade da COVID-19. A  
500 gente tem observado um aumento significativo do número de casos, que por um lado é bom, isso  
501 demonstra que estamos testando mais, né conselheira Goretti? Então tem que enaltecer todo  
502 esforço da Secretaria Estadual de Saúde junto com as secretarias municipais de saúde tem feito  
503 para fazer a testagem na população e com isso tem um rastreio melhor da proliferação da COVID-  
504 19, mas ao mesmo tempo isso preocupa, os dados recentes com relação aos números de casos e  
505 óbitos e também de internamentos em leitos de UTI no Estado do Paraná. Acho que a população  
506 respeitou bastante no início as medidas de cuidado, de proteção, porém talvez se tenha perdido um  
507 pouco da real noção do que é a doença, um pouco do medo que também tava no início e a gente  
508 observa hoje que não tem se respeitado as recomendações. Em Curitiba as pessoas fazendo  
509 aglomeração, não usando a máscara corretamente, então, isso acaba trazendo, aumenta também o  
510 número de casos e de internamentos. Vou passar então pra que a conselheira Goretti possa trazer  
511 os dados atualizados. **Maria Goretti (FUNSAUDE)** Bom dia. Peço desculpas porque na discussão  
512 do ponto anterior trabalhado aqui neste Conselho, eu já fui respondendo sem cumprimentar ao  
513 presidente, ao Conselho, toda Mesa Diretora diretiva e os conselheiros que estão participando da  
514 reunião. Então agora sim, os devidos cumprimentos. É um prazer estar aqui (*trecho de difícil*  
515 *compreensão*) o presidente estava checando o quorum para o início dos trabalhos e, enfim, estou à  
516 disposição. Apesar da cabeça com muitas preocupações e muito trabalho, mas é super importante  
517 este diálogo aqui com o controle social. Então, estou à disposição. Maria Goretti faz apresentação.  
518 **Marcelo (CREF9)** Nós vamos abrir pras perguntas, lembrando que as inscrições faz no chat. Quem  
519 quiser fazer uso da palavra, faz inscrição no chat, a gente já abre pras palavras. **Eliel (Sindprevs)** Ô  
520 Marcelo, eu vou ser sincero com você, sou analfabeto de pai e mãe nesses internet, não sei nem  
521 entrar nesse chat aí. Eu tenho três perguntinhas pra fazer pra Goretti e queria sua permissão, por  
522 favor. **Marcelo (CREF9)** Eliel, então eu já abro pra você, a gente vai respeitar as inscrições anterior  
523 e daí já inscrevo você, ta bom? Então, eu tinha me inscrito, nós temos aí o conselheiro Eliel, depois a  
524 conselheira Olga. Na verdade, uma das questões que eu ia levantar a Goretti já respondeu, que era  
525 com relação ao prazo do exame que teria que ser principalmente, visto que aumentou a quantidade  
526 de exames aumentou bastante a demanda. A gente tava com prazo um pouquinho além do que a  
527 gente tinha de setenta e duas horas e a população que faz o teste quer saber como que eles estão.  
528 Então, quando a gente atende os usuários dentro do sistema de saúde, o pessoal fica naquela  
529 ansiedade, quer saber se foi contaminado ou não e tudo mais. Então já respondeu que ta sendo feito

530 daí um processo de ajustamento pra que a gente volte à setenta e duas horas. *(trecho de difícil*  
531 *compreensão)* porque tem essa previsão, né Goretti? De retorno. Quero registrar a importância das  
532 ações que o Estado tem feito também. Hoje o Paraná tem um *callcenter* que funciona vinte e quatro  
533 horas por dia, talvez seja o Estado, talvez até os municípios, que funciona vinte e quatro horas por  
534 dia. Então, a população a qualquer hora do dia pode solicitar orientação como proceder com relação  
535 às medidas de cuidado e contenção da COVID-19. Isso é importante enaltecer, ressaltar, toda  
536 equipe de saúde que trabalha no *callcenter* dando suporte às ações para a população. Ressaltar  
537 também a questão que a Goretti trouxe, o COE está extremamente preocupado com a situação  
538 epidemiológica do Estado do Paraná, com os casos dos últimos dias, das últimas semanas. Vou  
539 ressaltar que o COE tem feito discussões bastante intensas com relação às medidas que vão ser  
540 adotadas. A gente sabe que *(trecho de difícil compreensão)* muito grande, estão tomando todas as  
541 medidas cabíveis pra seja feito todo processo de cuidado e normativas com a população; inclusive  
542 até, se for necessário mais restritivas quem sabe em algumas regiões, principalmente nas regiões  
543 que tem maior número de ocupação de leitos de UTIs. E uma outra preocupação que a gente tem, é  
544 claro que a SESA e até aí pra trazer pros conselheiros, é importante aquilo que a Goretti trouxe que  
545 a gente cada vez mais incentive a população a fazer isolamento domiciliar. Nós temos recebidos  
546 muitas queixas e a população em si, de pessoas que estão positivadas e estão saindo pra rua.  
547 Então, isso é muito grave e é importante que nós, enquanto conselheiros de saúde façamos a  
548 conscientização da população pra que elas permaneçam em casa e evitem sair na rua,  
549 principalmente as pessoas que fizeram o teste e deram positivo. Então eram essas as minhas  
550 colocações, vou abrir a palavra para o conselheiro Viana e depois abro para os demais. **Edvaldo**  
551 **(Famopar)** Bom dia a todos. Bom dia, conselheira Goretti. Conselheira, a minha questão, saindo do  
552 COVID-19 vou deixar os questionamentos pros conselheiros, mas é que está chegando alguns  
553 questionamentos pra gente enquanto conselheiros sobre essa praga de gafanhotos que pode invadir  
554 o Estado do Paraná. Se não for de pertinência responder, tudo bem. Mas o meu questionamento é  
555 se vocês já tem um plano de ação pra essa situação de gafanhotos e *(trecho de difícil*  
556 *compreensão)*. Eu queria assim, um posicionamento da conselheira se for pertinente hoje, senão for,  
557 pode ser mais pra frente. Sobre essa parada de gafanhotos ela pode vir pro Estado do Paraná? E se  
558 já se tem uma ação preventiva quanto a uma possível infestação. **Marcelo (CREF9)** Ok, Viana.  
559 Então com a palavra conselheiro Eliel. **Eliel (Sindprevs)** Bom dia a todos conselheiros desse nobre  
560 Conselho Estadual de Saúde. Tenho três perguntas pra você, conselheira Goretti. Ouvi muito  
561 atentamente a sua fala, vejo que você está sobrecarregada. Tem alguém falando aí que ta difícil.  
562 Tem que ver aí presidente. **Marcelo (CREF9)** A gente ta verificando aqui, conselheiro. **Eliel**  
563 **(Sindprevs)** Beleza? **Marcelo (CREF9)** Tavam todos fechados, às vezes é só microfonia mesmo  
564 que acontece. **Eliel (Sindprevs)** Goretti, então assim, eu quero mais, como eu moro em Londrina e  
565 passei por essa questão desse vírus, que além de traiçoeiro é agressivo. Eu quero só fazer três  
566 perguntinhas pra você. Relacionado à Londrina, eu acho que o Paraná está bem mais controlado do  
567 que; ontem se você disseste que houve vinte e três óbitos no Estado do Paraná, dois foi contribuição  
568 da nossa cidade. Ontem, houve, nós temos em Londrina sessenta e seis óbitos, mil cento e trinta  
569 casos confirmados e dois óbitos só ontem. Relacionado ao que tu disseste e da questão do  
570 isolamento social, eu vejo que o Governo do Estado do Paraná tinha que tomar uma decisão mais  
571 firme, com mais rigor pra alguns municípios que estão fazendo da COVID-19, que além de ser uma  
572 enfermidade altamente infecciosa, tem alguns políticos patetas e corruptos, safados, desculpa a  
573 expressão, que estão usando o COVID-19 pra fazer política. Nós estamos numa eleição, brevemente  
574 nós vamos para uma eleição e muitos dos prefeitos estão usando isso pra fazer campanha política.  
575 Em algum momento nós vamos denunciá-los com certeza, porque assim, não é justo que as  
576 instituições ou as entidades dentro do município que representam as rurais, que representam os  
577 outros negócios, que representa as empresas grandes, que representa o comércio, tem a influência  
578 muito grande pra cima do prefeito e determinando que o prefeito feche, abra lugares onde

579 justamente não poderia estar aberto nesse momento. Então assim, eu queria ver com você se o  
580 Governo do Paraná está pensando nisso. E aí ó, eu não votei no Ratinho, mas eu vou dizer uma  
581 verdade, o Governo do Paraná ta tendo algumas precauções que ta dando exemplo e é isso mesmo,  
582 se nós não fecharmos as nossas, se não formos rigorosos no nosso isolamento, isso daqui, um dia o  
583 Paraná vai explodir. Nós já estamos com dezesseis mil casos, não é qualquer coisa. Que nem a  
584 Goretti disse, são quinhentos e dez paranaenses que chegaram a óbito, sangue, dor e lágrimas nas  
585 famílias. O terceiro que eu queria é que, Goretti, nós estamos com problema sério inclusive no  
586 hospital do ICL aqui em Londrina, que é o Hospital do Câncer e no HU. Além das pessoas estarem  
587 acometidas por CA também estão se contaminando com o COVID-19 e tão contaminando que é pior  
588 de tudo, contaminando os nossos trabalhadores em saúde. Imagine se os nossos trabalhadores de  
589 saúde ficarem doentes, quem que vai cuidar das vidas dessas outras pessoas que doentes já estão?  
590 Era isso. Muito obrigado, Goretti. **Olga (SindSaude)** Reitero aqui a oferta do SindSaude de  
591 empréstimo da nossa plataforma Zoom pra reunião do Conselho porque essa plataforma aqui é  
592 muito ruim. Bom, em primeiro lugar eu gostaria de agradecer a explanação que a Goretti fez e  
593 gostaria de dizer também aí para o nosso presidente do Conselho que o Conselho, ele precisa ter  
594 uma postura crítica para além do que a gente tem feito aqui porque mais do que responsabilizar o  
595 indivíduo, a gente tem que ressaltar aqui nesse Conselho a irresponsabilidade do governo Ratinho e  
596 dos prefeitos, inclusive de Curitiba, que flexibilizaram permitindo abertura de atividades não  
597 essenciais. As pessoas tem que sobreviver, as pessoas, se não tem a sua renda básica pra poder  
598 sobreviver vão trabalhar quando seus patrões chamam e isso é feito com a permissão dos  
599 governantes que infelizmente a população trabalhadora lota os ônibus porque também não tem  
600 ônibus em quantidade suficiente e não existe nenhum controle para que esses ônibus não fiquem  
601 superlotados e nós temos estudos já comprovando que um dos meios que faz com que a gente  
602 tenha do vírus são os ônibus lotados. Então é impossível fazer o isolamento físico, distanciamento  
603 físico com ônibus super lotado pro seu trabalho. Com relação ao informe epidemiológico, eu gostaria  
604 de solicitar informações de taxa de ocupação, quanto da oferta dos leitos, fossem discriminados o  
605 que é público e o que é privado. Com relação à questão dos respiradores, eu gostaria de saber se a  
606 Secretaria de Saúde, com o Instituto Tecnológico Federal do Paraná que desenvolveu um respirador  
607 de baixo custo e precisa de financiamento pra poder ter essa produção de maior escala. Com  
608 relação aos testes, os laboratórios das instituições de ensino superior públicas, elas já tem condições  
609 de fazer esses testes, por exemplo a Unioeste, ela precisava de cinquenta mil reais pra habilitar e  
610 pra melhorar o seu laboratório tendo que mobilizar a comunidade pra conseguir porque não teve  
611 financiamento. A Universidade Estadual de Ponta Grossa está adequando seu laboratório também,  
612 com o orçamento da educação e aguarda alvará e depois credenciamento do Lacen. A Universidade  
613 Estadual de Londrina, ela também tem condições de fazer, já faz trezentos testes por dia. A  
614 Universidade de Maringá, ela também vai conseguir testar. O que esses laboratórios precisam? Eles  
615 precisam de financiamento pra poder incrementar o seu trabalho, precisam que o Lacen agilize o  
616 processo de credenciamento e precisa que a Secretaria de Saúde assegure fornecimento de  
617 reagentes pros laboratórios, pra eles poderem funcionar. Com relação a situação dos frigoríficos, eu  
618 gostaria que a Secretaria colocasse informações sobre o número de trabalhadores atingidos por  
619 empresa, por município e as ações adotadas em cada um deles. Com relação aos trabalhadores da  
620 saúde, foi muito bem lembrado aí pela Goretti que tem uma situação séria com relação aos  
621 trabalhadores de saúde, sabe Mauricio. E eu preciso me inscrever de novo pra poder falar só sobre  
622 esse item. E também quero perguntar pra Mesa se a questão do orçamento da COVID vai ter um  
623 ponto específico pra discussão. Então por favor, me inscreva novamente. **Marcelo (CREF9)** Então, a  
624 Goretti vai responder, nós tivemos quatro inscrições e após a resposta a gente abre pros demais  
625 inscritos. **Maria Goretti (FUNSAUDE)** Primeiro, quero agradecer a fala do presidente e agregar à  
626 sua fala, presidente. Além do *callcenter*, reconhecer que a coordenação e o trabalho excelente está  
627 sendo feito pela nossa ouvidoria geral do SUS. O nosso ouvidor que coordena o *callcenter*, vinte e

628 quatro horas, organizou a equipe, acompanha, monitora e toma todas as providências para o bom  
629 funcionamento desse *callcenter*. Então, agradecer seu comentário, deu oportunidade de fazer  
630 referência à ouvidoria e o trabalho que está sendo feito. Além disso, eu havia me esquecido de falar,  
631 mas super importante é o trabalho em parceria com a SETI, que é a nossa Superintendência de  
632 Ciência e Tecnologia e Ensino Superior do Paraná, SESA e SETI, universidades públicas do Paraná,  
633 já lançou e tem um campo específico no nosso site também que é a telemedicina, pra que a gente  
634 possa estar orientando as pessoas à distância sobre os cuidados, as dúvidas, o que for necessário  
635 pra que as pessoas fiquem mais tranquilas nesse momento de pandemia. Então já foi criado  
636 telemedicina em parceria com o Conselho Regional de Medicina; o telepsicologia em parceria com o  
637 Conselho Regional de Psicologia e já ta sendo trabalhado também tele-enfermagem com o Conselho  
638 Regional de Enfermagem do Paraná. Não poderia de deixar de fazer esse registro e dar ênfase  
639 inclusive à telepsicologia porque a saúde mental, a nossa saúde mental fica afetada quando estamos  
640 em isolamento, com medo, com desconfiança, sem saber como que vai ser o dia de amanhã, então  
641 é super importante esse trabalho e essa articulação. Veja, a Secretaria de Saúde tem uma  
642 atribuição, tem uma competência absurdamente importante, nós estamos falando de saúde, é uma  
643 doença, COVID é doença, doença pelo coronavírus dois mil e dezenove. Essa é a doença. Então a  
644 área própria de lidar é a saúde, nossa área. Mas o enfrentamento é do Governo do Paraná como um  
645 todo, então, várias secretarias envolvidas então agora dando ênfase à Superintendência de Ciência  
646 e Tecnologia e Ensino Superior, a SETI. Então obrigada presidente pelo comentário, só agregando  
647 essas outras informações. Em relação ao conselheiro Viana, o noticiário, conselheiro, em relação  
648 aos gafanhotos parece que não vai chegar, não chegarão nem no Rio Grande do Sul. É noticiários,  
649 eu não sei bem da questão, eu não li nada sobre isso, só vi na mídia, afeta as lavouras, mas não é  
650 da área da saúde. A gente pode até depois buscar uma informação mais técnica, mais validada aí  
651 pela Secretaria de Abastecimento e Agricultura. É do campo da agricultura, que afeta, afeta mesmo  
652 a vida das pessoas, mas diretamente eles arrasam as lavouras. Então, vamos depois perguntar pra  
653 área específica, pra Secretaria da Agricultura quais são aí as chances, as possibilidades de estar  
654 chegando no nosso Estado e aí o que poderá provocar nas lavouras do nosso Estado. Em relação  
655 ao conselheiro Eliel, eu acabei não anotando três questões, mas vamos ver se pelo que eu entendi  
656 se eu consigo dar as respostas. Sim, o vírus é altamente patogênico e altamente transmissível, por  
657 via respiratória, pessoa a pessoa, por contato por isso que a gente tem que limpar as mãos, evitar  
658 colocas mãos em olhos, nariz e boca pra não estar se infectando; de tocar nos outros pode transmitir  
659 pros outros; usar álcool em gel com muita frequência, lavar as mãos, tudo isso. Londrina, sim, está  
660 numa situação que nos preocupa bastante, muito especialmente em relação ao número de óbitos,  
661 mas a competência de decidir a ação, a medida, o que vai ser feito em Londrina é do gestor  
662 municipal. Até porque, vejam os senhores, nós estamos no COE desde março fazendo as notas  
663 orientativas, editando as resoluções pro nosso Secretário assinar, vai encaminhar, enfim, analisar e  
664 assinar, publicar. E, nós fizemos inúmeras, pra vários segmentos, pra vários setores (*trecho de difícil*  
665 *compreensão*) e poucos cumpriram, então veja, não é competência do Estado, é competência do  
666 município, do gestor municipal, do prefeito tomar a medida, que foi eleito pelos seus munícipes,  
667 então ele tem que dar resposta aos seus munícipes e a gente espera que Londrina possa decidir  
668 bem porque de fato nos preocupa a situação. É claro que o governador se perceber e ele respeita as  
669 decisões da SESA, do COE. O nosso próprio Secretário Beto Preto tem dito isso na mídia televisiva  
670 principalmente de que sim, se precisar pode, nós temos que pensar na possibilidade de *lockdown*  
671 que é a medida mais forte, mais dura em relação à contenção do vírus. Então, nós não podemos  
672 descartar, mas também não podemos esperar que tudo fique com o Governo e os municípios não  
673 façam sua parte. A gente sabe que é ano eleitoral, que é difícil, é complicado e tal, mas a  
674 competência é municipal. Veja a estratégia da região metropolitana, muito interessante, fizeram um  
675 fórum metropolitano dos prefeitos, estão discutindo quase que diariamente, estão definindo,  
676 adotando medidas conjuntas, pra todos vinte e oito municípios, fora Curitiba, vinte e oito então. E,

677 Curitiba faz parte do fórum mas eles acabaram adotando, que eles entenderam que o que é posto  
678 para Curitiba não cabe pros outros municípios de dentro da região metropolitana. Eles respeitam  
679 Curitiba mas adotam as medidas dos seus municípios aqui da região metropolitana. Muito  
680 interessante a estratégia adotada aqui pelos gestores municipais dessa região. Aí, a Olga. Olga,  
681 você vai ter que nos apontar, eu espero que faça formalmente por escrito. Que faça formalmente  
682 qual é a irresponsabilidade do Governo do Paraná. Então, por favor, eu quero que faça por escrito  
683 qual é, qual ação caracteriza qualquer ato de irresponsabilidade do Governo do Paraná, porque a  
684 nossa avaliação é que nós estamos fazendo de tudo, um esforço gigantesco pra garantir a testagem  
685 e um esforço gigantesco pra equipar os nossos hospitais e garantir toda a atenção devida às  
686 pessoas, um esforço gigantesco de capacitar e monitorar as equipes pra que possam ter manejo  
687 clínico adequado desses pacientes internados, um esforço gigantesco de organizar toda rede de  
688 atenção à saúde e agora nós estamos nos dirigindo com muita frequência aos nossos colegas  
689 trabalhadores das unidades básicas, da estratégia da saúde da família, todos os pontos de atenção  
690 pra que não tenha solução de continuidade no atendimento da rede de atenção à saúde do Paraná e  
691 isso é muito difícil porque os profissionais estão abalados, tem a questão emocional, questão mental;  
692 tem sobrecarga de trabalho, tem o peso da responsabilidade pra cuidar das pessoas mas a gente ta  
693 tentando incentivar, motivar, dar as condições e apoiá-los porque eles são imprescindíveis nesse  
694 momento, nosso trabalhadores da saúde são nesse momento. Em relação ao transporte público,  
695 Curitiba adotou uma medida já em relação à capacidade de pessoas no transporte coletivo,  
696 chegando até cinquenta por cento, então o ônibus sai do terminal com trinta por cento e vai pegando  
697 as pessoas e quando chegar a cinquenta por cento não pode mais parar, tem que tocar e vir outro  
698 ônibus atrás, então já é uma medida adotada no decreto do prefeito de Curitiba. Então estão  
699 tomando medidas, se são suficientes, se não são, acho que é o próprio município de Curitiba tem  
700 condições de avaliar isso, não precisamos entrar nesse mérito de avaliar e adotar novas medidas se  
701 necessário. Eu tava olhando aqui, abri pra olhar, deixa eu ver, que me parece que no plano de  
702 contingência, o anexo que me referi na hora da apresentação, a gente já coloca todos os leitos  
703 disponíveis, a gente coloca todos os hospitais (*interrupção de algum microfone aberto*) mas entra  
704 hospitais públicos e privados. Então, a gente faz essa divulgação, está divulgado, talvez possa  
705 melhorar se for o caso aí. Nós conhecemos a rede hospitalar do Paraná, nós sabemos quais são os  
706 públicos e quais são os privados, então, já é pública essa informação. Nós temos uma parceria muito  
707 grande formalizada com o Instituto Federal do Paraná e também com o Instituto Tecnológico Federal  
708 do Paraná, com os dois, firmamos uma parceria, estamos com trabalho, apoiando, financiando o  
709 trabalho pelos médicos de máquinas, que é o nome do programa que foi criado por eles, pelos dois  
710 institutos. Eles estão consertando, nós estamos juntando, fazendo um esforço enorme, colhemos  
711 respiradores que estavam parados com problemas, quebrados e eles estão reformando e nós  
712 estamos devolvendo em pleno funcionamento esses equipamentos. Entre outras parcerias aí, de  
713 entrega de EPIs, um trabalho muito afinado, muito importante com esses dois institutos. O processo  
714 do Lacen não está sendo demorado, de avaliação dos pedidos de habilitação, tanto para laboratórios  
715 públicos quanto para laboratórios privados, não é demorado. O laboratório precisa ter cinco **Não**  
716 **identificado** Eu preciso falar. **Maria Goretti (FUNSAUDE)** positivas. Precisa pedir. Posso falar?  
717 Posso continuar? **Marcelo (CREF9)** Pode continuar. Aguardem as falas, pessoal. **Maria Goretti**  
718 **(FUNSAUDE)** O laboratório requisitante, o laboratório público privado, quem solicita habilitação ao  
719 Lacen, formaliza o pedido e ele tem que mandar cinco amostras positivas para o Lacen fazer a  
720 contraprova para o Lacen atestar se esse laboratório tem condições de identificar ou não o vírus,  
721 porque é isso que é feito. O PCR na verdade você ta checando ali o DNA do vírus se ta presente  
722 naquela amostra. Então, se o laboratório tem capacidade de fazer isso. Depois já formaliza, tem sido  
723 super rápido, tanto é que nós temos entre públicos e privados, vinte e três laboratórios no Paraná  
724 credenciados, habilitados a fazer e realizar. E estão realizando, porque quando você olha a pizza lia  
725 que faz a distribuição de quantos resultados, vejam que os privados já estão tendo aí uma

726 participação bastante grande na apresentação dos resultados no Paraná. Londrina, você disse, já  
727 solicitou, fez vídeo, solicitou por videoconferência reunião com o Secretário envolvendo outros  
728 técnicos, professores, responsáveis pelo laboratório, de imediato, já algum tempo atrás liberamos os  
729 insumos pra Londrina, Londrina já ta fazendo. Então, como qualquer outro, faremos a mesma  
730 maneira para auxiliar. Mas esse não é o problema, que a nossa capacidade já é grande. Repito, já é  
731 grande. A capacidade de testagem no Paraná já é grande e nós vamos ampliar cada vez mais.  
732 Então, eu acho que respondi todos, presidente. Eu continuo à disposição. **Marcelo (CREF9)** Se  
733 faltou alguma coisa depois a gente reforça com os participantes. Vamos dar sequência na nossa lista  
734 de inscritos. Então agora com a palavra conselheiro Paulo Costa. **Paulo (CRF)** Eu só quero colocar  
735 aqui, como no Estado de São Paulo, apresentou um resultado na prevalência da população que já  
736 teve contato com o COVID-19, considerando a aplicação de testagem rápida (*trecho de difícil*  
737 *compreensão*) e aí também nós temos a questão das farmácias, estamos fazendo testagens e  
738 notificando o sistema Notifica-COVID ou sistema próprio, me desculpe, eu acharia interessante se  
739 pudesse colocar também nas nossas pautas de reuniões como é que está esse dado, dessas  
740 testagens em relação à prevalência da população contaminada ou não aqui no Estado do Paraná.  
741 **Geraldo (SESA)** Bom dia. Eu gostaria de cumprimentar a Mesa, todos os conselheiros que estão  
742 participando desta reunião. Eu também estou aqui na SESA, mas estou remotamente justamente  
743 pela necessidade de isolamento. Provavelmente na próxima reunião, provavelmente não, com  
744 certeza na próxima reunião o nosso auditório vai estar pronto com a tecnologia moderna que já está  
745 instalada só faltando algumas configurações. Eu já queria ter feito o uso dele nessa reunião, mas por  
746 detalhes isso não aconteceu. Mas assim, eu sou membro do COE e represento a Secretaria, SESA,  
747 em várias instâncias de discussão e eu gostaria de falar em relação aos números, os indicadores  
748 que a doutora Goretti apresentou pra dizer que nós estamos vivendo um momento extremamente  
749 delicado da pandemia. Se a gente observar os últimos dez dias, nós vamos verificar que o número  
750 de casos nós tivemos um aumento de setenta e dois por cento, nos últimos dez dias, ou seja, em  
751 três meses de pandemia, mais de noventa dias, nós últimos dez dias nós tivemos uma média de  
752 setenta por cento. Se nós seguirmos esse mesmo ritmo para os próximos dez dias, nós vamos ter o  
753 nosso sistema estadual colapsado e com muita dificuldade pra fazer o atendimento de todas as  
754 pessoas que precisam. Eu tenho defendido tanto no COE quanto no fórum de discussão dos  
755 prefeitos e outras instâncias do governo e nós devemos ser protagonistas e trabalhar com medidas  
756 mais rígidas de controle da situação de pessoas e por consequência do controle da situação do  
757 vírus. Se nós tivermos setenta e dois por cento de aumento de casos, cinquenta e três por cento de  
758 aumento de óbitos nos últimos dias na mesma proporção, nós tivemos um aumento de testagem. Até  
759 ontem nós tínhamos testado no Paraná setecentos e vinte e três pessoas por cem mil habitantes,  
760 utilizando o método de testagem RP-PRC, é a melhor média do Brasil com parado por exemplo com  
761 Minas Gerais que tem o melhor indicador segundo as informações do Ministério da Saúde, mas eles  
762 testaram até agora cento e cinquenta e cinco pessoas por cem mil habitantes, ou seja, é menos de  
763 um quarto do que o Paraná já testou, então nós estamos aumentando isso, isso é muito importante  
764 pra controle da pandemia. Nós tínhamos a dez dias atrás cinquenta e três por cento de ocupação  
765 dos leitos e hoje nós estamos com mais de sessenta, isso que foram colocados à disposição na  
766 semana passada mais cento e cinquenta leitos de UTI. Então se nós tivéssemos com a mesma  
767 quantidade de dez dias, hoje nós já estaríamos com oitenta por cento no Estado de ocupação. O que  
768 eu quero propor com isso? Que o Conselho, como protagonista desta questão, da gestão da saúde  
769 pública não só na parte de fiscalização mas como ente de decisão, de levar propostas para os  
770 gestores, que nós pudéssemos tirar daqui do Conselho um encaminhamento para que estas  
771 medidas mais rígidas que estão sendo propostas, eu ouvi atentamente a fala do Eliel e dos outros  
772 conselheiros que se manifestaram e que defendem que nós temos que ter efetivamente um controle  
773 melhor porque tudo que nós fizemos hoje vai refletir pelo menos daqui a dez ou quinze dias. Se a  
774 gente seguir nesse ritmo nos próximos quinze dias, como disse, nós estaremos num sistema em

775 colapso. Então eu queria propor que o Conselho tirasse um documento no sentido de apoiar o  
776 Governo do Estado e apoiar os gestores e recomendar aos gestores que medidas mais severas e  
777 controle da circulação, da movimentação, do distanciamento social, do isolamento domiciliar sejam  
778 adotadas. Não estou propondo aqui um *lockdown* total, mas que nós tenhamos isso melhorado num  
779 regime de quarentena que seja efetivo, porque hoje nós estamos muito flexibilizados em relação a  
780 isso. E os municípios que tem a prerrogativa de determinar o que acontece ou o que não acontece,  
781 por situações que foram já explanadas aí, acabam receosos de tomar medidas locais e o fórum de  
782 prefeitos aqui da região metropolitana, eu participei integralmente da reunião que eles tiveram ontem  
783 e muitas medidas propositivas e mais rígidas estão sendo propostas pra melhorar isso. Inclusive os  
784 prefeitos concordando que se precisar entrar em regime de quarentena ou de *lockdown*, isso é uma  
785 medida que precisa ser adotada. Então, eu acho que em apoio a essas decisões do COE, da  
786 Secretaria Estadual de Saúde, do Governo do Estado, dos gestores municipais, o Conselho Estadual  
787 de Saúde poderia tirar aqui um documento propondo exatamente isso, que essas medidas sejam  
788 adotadas e que nós tenhamos uma redução da situação das pessoas com vírus na sociedade.  
789 Obrigado, presidente. **Palmira (UGT)** Bom dia a todos. Hein, Marcelo, eu, na fala da Goretti colocou  
790 que a responsabilidade é do gestor municipal. Só que Cascavel, nós não estamos em gestão plena e  
791 o que acontece? E aí estou colocando em relação à macrorregional, a preocupação da situação na  
792 macrorregião. Sempre colocamos que a macrorregião oeste tem um número muito diminuto em  
793 relação as outras regiões, em relação a números de leitos e número de UTI e isso não está sendo  
794 diferente na questão do COVID. O que acontece? No município de Cascavel nós já estamos cem por  
795 cento dos leitos ocupados, de liberação à UTI e leito clínico da COVID. Nós já estamos entrando na  
796 questão da falta de medicamento pra entubação e pra atendimentos de pacientes da COVID. Outra  
797 questão também muito importante em relação ao *callcenter*. Nós sabemos que os *callcenters* não  
798 funcionam cem por cento. O que acontece? O *callcenter* isolam as pessoas, isolam um membro da  
799 família que entrou em contato que está com COVID e deixam os demais a Deus dar. O que  
800 acontece? Tem casos de família que se contaminaram inteira, um foi medicado e os outros não, eu  
801 que vivenciei de perto a pandemia na Europa em relação a familiares que estavam lá e agora estou  
802 vivendo aqui, nós estamos a um passo de termos pessoas morrendo em casa sem retorno de  
803 *callcenter*. Isso está acontecendo a nível de Estado do Paraná, não é só Cascavel e Londrina,  
804 porque na fala do Eliel ele deixou bem claro, o *callcenter* isola, manda um documento pelo site, pelo  
805 WhatsApp, isola a pessoa, medica aquela pessoa e os demais? E quando esses leitos estiverem,  
806 outros que já estão cem por cento lotados e faltando medicação, o que nós vamos fazer? É isso que  
807 eu gostaria que a Goretti tivesse colocando, que nós sabemos que o isolamento é importante sim, só  
808 que nem sempre o gestor municipal vai fazer esse tipo de proposta porque ele está pressionado  
809 porque é um ano político. Infelizmente nós tivemos muito azar em relação a essa pandemia, entre  
810 outros problemas, mas nós tivemos muito azar de ser um ano político, porque esse ano fatalmente  
811 além de enterrarmos várias pessoas, nós enterraremos vários políticos. Por que? Porque esses  
812 políticos que estão com medo de tomar um posicionamento em relação a diminuição desse contágio  
813 desse vírus (*trecho de difícil compreensão*) *callcenter* e nós não temos mais como internar. O que vai  
814 acontecer com tudo isso? O que o Estado do Paraná, o gestor estadual que não pode, Cascavel não  
815 é gestão plena então a responsabilidade é do gestor estadual, o que o gestor estadual fará (*trecho*  
816 *de difícil compreensão*) municípios com gestão plena em relação a esse avanço de casos. Nós  
817 passamos dos dois mil casos em Cascavel, na macrorregional está crescendo, na macro oeste está  
818 crescendo assustadoramente, que dizer, o que Londrina está passando, lá tem um número bem  
819 menor que tem na nossa região, o que nós vamos fazer? É isso que eu gostaria de saber. **Olga**  
820 **(SindSaude)** Com relação ao que você falou, Goretti, a gente sabe que vocês da direção da  
821 Secretaria sabem quem é o público privado e quem é sim a rede. A minha solicitação vem no sentido  
822 de que o Conselho também saiba, quem é o público, quem é o privado, então por isso que eu pedi  
823 discriminação do que é leito público e o que é leito privado, taxa de ocupação e taxa de oferta,

824 número de oferta e nas regiões conforme tem sido publicado, a gente só não tem a qualificação dos  
825 leitos. Com relação à saúde dos trabalhadores da saúde que estão na linha de frente, o sindicato  
826 está insistentemente junto à Secretaria essas situações e nós gostaríamos de ter um retorno com  
827 relação ao que a gente tem colocado. A constituição de uma comissão paritária, por exemplo, pra  
828 levantar as condições de trabalho desses trabalhadores e trabalhadoras que estão na linha de frente  
829 é constituído por profissionais das regionais de saúde e de representantes do SindSaude nessas  
830 regiões, isso é perfeitamente possível, nós já apresentamos isso inclusive no mês de abril essa  
831 proposta e não tivemos um retorno. Com relação a situação que nós temos relacionado ao cuidado  
832 desses cuidadores, nós já apresentamos inclusive proposta pra própria Secretaria de Estado da  
833 Saúde com suas unidades, o prédio central da SESA, as regionais de saúde, a farmácia especial,  
834 nós pedimos redução de jornada de trabalho pra diminuir o risco de exposição; jornada intercalada  
835 de trabalho pra diminuir a exposição; pedimos teletrabalho pra funções que são administrativas e  
836 que podem ser feitas virtualmente e não tivemos o aceite por parte da Secretaria com relação a  
837 essas medidas. Estamos solicitando também que se encerrem as ações de assédio moral que a  
838 gente tem sofrido nessas unidades, as pessoas estão em sofrimento mental, então muitas estão se  
839 afastando por razão desse assédio. No Complexo Hospitalar do Trabalhador, por exemplo, nós  
840 temos lá funcionando no Hospital do Trabalhador e no Hospital de Reabilitação, estão na linha de  
841 frente, atuando lá seis cooperativas e a FUNPAR, mais residentes, mais terceirização e há agora o  
842 processo de transferência arbitrária dos trabalhadores do Hospital de Reabilitação, acontecendo  
843 exatamente nesse momento inclusive reunião desses funcionários. Há possibilidade de ter outras  
844 possibilidades? Sim. Mas isso não está sendo considerado pela direção da Secretaria, então nós  
845 gostaríamos que os trabalhadores e trabalhadoras que estão na linha de frente tivessem essa  
846 atenção por parte da gestão para se proteger, medidas concretas que a gente já propôs são viáveis  
847 serem assumidas e também com medidas de discussão e de tratamento que possam ser  
848 humanizados com relação às gerências dos locais, principalmente do Hospital do Trabalhador que ta  
849 numa situação bastante grave e do hospital de reabilitação que a gente levantou agora. E gostaria  
850 também que vocês informassem onde serão colocados o quarenta e dois leitos que foram oferecidos  
851 pelo Hospital Oswaldo Cruz ontem, porque não há espaço físico suficiente pra isso e gostaria que  
852 vocês nos informassem onde que serão colocados os quarenta e dois leitos no Hospital Oswaldo  
853 Cruz. Obrigada. Financeira, Presidente. Queria saber se dá para discutir da apresentação do gasto  
854 com a COVID-19. **Marcelo (CREF9)** Primeiro responder, depois no final, daí a conselheira Goretti,  
855 tem a questão também do conselheiro Geraldo. **Irene (CUT)** Bom dia a todos e todas. Eu quero  
856 examinar um pouquinho com a proposta do conselheiro Geraldo, do documento. Eu penso que é  
857 importante manifestação do Conselho Estadual em relação a isso, ao momento difícil que estamos  
858 passando, mas mais importante porque comércio aberto, transporte funcionando, dificuldade com  
859 *(trecho de difícil compreensão)* do que qualquer outra coisa. Então, eu, a princípio concordo que  
860 esse Conselho faça um documento em apoio a medidas mais restritivas. Daí quero reforçar a  
861 questão do financiamento da COVID, como é que a gente vai fazer isso, como é que ta aí. Acho que  
862 não é uma prestação de contas, mas é importante a gente acompanhar para e passo como é que  
863 está o investimento na questão, principalmente que nós tínhamos um orçamento aprovado no ano  
864 passado e dentro desse orçamento ninguém previa, a gente não podia imaginar que viria uma  
865 situação dessa, então era importante a gente fazer um debate sobre o orçamento também. É isso.  
866 **Malu (Assempa)** Goretti, o teu esclarecimento, até eu que sou loira entendi, ta? Parabéns pela tua  
867 fala. Quando você fala do site que todas as informações estão no site, é só a gente tem que ler; a  
868 gente tem que entrar no site, ver a documentação que recebe em casa. Então, parabéns. E também,  
869 quando é pedido informações aí pra Goretti, pra SESA, a resposta para todos conselheiros e não pra  
870 uma determinada entidade, certo? Então eu quero parabenizar, Goretti, a gestão. Presidente, eu  
871 quero concordar com a fala do Geraldo e também temos que reconhecer as ações do Governo do  
872 Paraná. E quanto a discussão do orçamento do COVID, nós estamos vendo em outros Estados que

873 a Polícia Federal não está tendo sossego, não ta tendo tranquilidade, graças a Deus no Paraná nós  
874 não temos isso. Então mais uma vez parabenizar a gestão, nós sabemos o que eles estão  
875 passando, o trabalho, os trabalhadores; vou deixar bem claro, trabalhador da saúde que trabalha,  
876 eles estão trabalhando dia e noite, eles estão esgotados. Então parabéns à gestão, Goretti,  
877 parabéns ao nosso Governador. E o Conselho, eu concordo, a minha entidade concorda com a fala  
878 do Geraldo sim, presidente. É essa a minha fala, obrigada. **Marcelo (CREF9)** Antes de passar para a  
879 Goretti responder, vou tratar esses dois assuntos que estão sendo pautados. Então com relação à  
880 prestação de contas, com relação ao orçamento, já notei aqui pra gente pedir apresentação pra  
881 reunião de julho neste Pleno do Conselho. Então com relação ao orçamento, as despesas e até  
882 receita, porque houve receita também com relação ao COVID, então a gente vai pedir pra que a  
883 SESA apresente na próxima reunião de julho com detalhamento das receitas, das despesas, das  
884 ações vinculadas ao COVID-19. Então, já anotei aqui, a gente vai levar pra reunião da Mesa pra  
885 garantir esse item de pauta na reunião de julho. E, com relação a proposta do conselheiro Geraldo, a  
886 Mesa entende assim como os demais já se manifestaram ser importante um documento do Conselho  
887 Estadual de Saúde, aí então o que quero propor em cima dessas proposta, que acho que é  
888 consenso da grande maioria entende ser importante esse documento, que a gente faça esse  
889 documento durante a semana, então já deixe como a gente tem feito, aprovado aqui no Conselho o  
890 encaminhamento e a gente faz a discussão via e-mail desse documento e aprova via e-mail, se  
891 todos concordarem, aí todo mundo pode contribuir com o documento durante a semana. Pra gente  
892 não levar muito tempo, eu queria propor que esse documento então fosse iniciado hoje, no máximo  
893 até amanhã e a gente fazer a discussão do documento durante a semana que vem e dia dois fica o  
894 prazo pra aprovar a situação do documento. O documento fica até o dia trinta ou dia primeiro, já  
895 colocamos em votação, pra que no dia três, sexta-feira, a gente já possa encaminhar esse  
896 documento. Se alguém discorda desse encaminhamento proposto pela Mesa, a gente abre a  
897 discussão com relação a este assunto. **Olga (SindSaude)** Presidente, eu gostaria de fazer uma  
898 sugestão com relação a este encaminhamento, é possível? Que as linhas gerais fossem repetidas  
899 pelo conselheiro Marcelo. O Marcelo, quem foi que apresentou foi o Marcelo? Foi o Geraldo, né? O  
900 conselheiro Geraldo, em que esse documento fosse aprovado nessas linhas hoje, porque nós  
901 precisamos dessas medidas imediatamente considerando o aumento exponencial de casos de  
902 contaminação e de óbitos. Os hospitais já estão com a sua lotação máxima, eu não entendo porque  
903 Curitiba ainda não está no vermelho, porque nós já temos uma lotação excedida dentro do critério  
904 para a bandeira vermelha. Então, eu acho que isso é importante, esse documento é de fundamental  
905 importância, que seja aprovado hoje aqui, porque o avanço está sendo muito grande. Essa é a  
906 minha proposta. **Marcelo (CREF9)** Bom, se o conselheiro Geraldo que fez a proposição conseguir  
907 apresentar o documento hoje, a gente deixa pro final da tarde (*trecho de difícil compreensão*) do  
908 assunto três, relacionados à COVID, a gente faz aprovação do documento, daí a gente vai ter pouco  
909 tempo de discussão e aprovação do documento. Se o conselheiro Geraldo puder apresentar esse  
910 documento ainda hoje, a gente pode fazer a aprovação ainda hoje, só que vai ter menos tempo pra  
911 discutir o documento. **Geraldo (SESA)** Vou me manifestar então rapidamente, presidente. Talvez a  
912 gente não consiga formalizar uma versão final desse documento, mas que a gente pudesse colocar  
913 então como proposto pela conselheira Olga, os tópicos que nós queremos posto nesse documento e  
914 aí nós damos pela Secretaria do Conselho uma formatação final desse documento e a gente já  
915 possa encaminhá-lo imediatamente, porque uma semana na situação que nós nos encontramos é  
916 bastante tempo pra influenciar os resultados que nós podemos ter. Então eu vejo que se a gente  
917 puder fazer isso, eu me proponho a apresentar esses tópicos. A gente aprovando os tópicos,  
918 podemos ter uma versão do documento redigida mesmo que após a reunião. **Marcelo (CREF9)**  
919 Perfeito, Geraldo. Então a Mesa acata esse encaminhamento, a gente aguarda então os tópicos e a  
920 Secretaria Executiva formaliza o documento ainda hoje com a aprovação do Conselho. Vou passar  
921 pra conselheira Goretti fazer a resposta dos questionamentos. **Maria Goretti (FUNSAUDE)** Primeiro

922 o Paulo Santana. Conselheiro, sim, é importante o indicador de prevalência. Nós já estamos com  
923 uma matriz elaborada, estamos finalizando pra poder repassar pra todas regionais de saúde e todos  
924 os interessados, enfim, COSEMS, municípios e inúmeros indicadores justamente sobre prevalência,  
925 isso é muito importante e está acatada sua sugestão e informo que já estamos providenciando.  
926 Obrigada, Geraldo, sobre sua lucidez, da sua proposta. E, um grande parceiro no COE, o Geraldo.  
927 Confirmado e óbitos na macro e repito em Cascavel, só que o COE fazendo as recomendações,  
928 cabe ao gestores, muito especialmente ao gestor de Cascavel acatá-las ou não. Em relação ao  
929 *callcenter*, tem *callcenter* de universidade, tem *callcenter* do município, tem *callcenter* de outras  
930 instituições. O nosso *callcenter*, que eu já me referi aqui, coordenado pela ouvidoria, nosso ouvidor,  
931 ele acata e procede conforme nossas recomendações, recomendações da Secretaria de Estado da  
932 Saúde do Paraná, então nós podemos falar do nosso. Quando as pessoas que estão ali atendem e  
933 precisa repassar pra um profissional médico, psicólogo, enfermeiros, o *callcenter* encaminha então  
934 pra telemedicina ou pra telepsicologia. A gente ta fazendo com maior rigor, com o maior cuidado,  
935 toda atenção às pessoas que procuram ajuda e informações junto ao *callcenter*. Olga, os hospitais  
936 privados tem assento nesse Conselho, sabem quando a gente nomina hospital se é um hospital  
937 público ou privado, se tem leito credenciado ou não pelo SUS, então a gente pode trabalhar isso sem  
938 nenhuma dificuldade em especificar quantos leitos em cada hospital, se o hospital é público ou  
939 privado, não tem problema nenhum. Sobre os trabalhadores da saúde, que estão na linha de frente,  
940 eu não recebi, não foi pra mim, talvez para o grupo de recursos humanos setorial, as propostas feitas  
941 pelo SindSaude, mas nada impede que as lideranças sindicais possam estar nos repassando  
942 informações encontradas nos seus ambientes de trabalho, no seu município, enfim, na sua  
943 macrorregião, estaremos encaminhando pro devido tratamento aqui na SESA. Nós estamos aqui  
944 com muitos trabalhadores, muitos, eu não tenho agora precisamente o número, mas muitos  
945 trabalhadores da SESA em teletrabalho, observados os critérios, a todos que vieram, tiveram  
946 oportunidade de solicitar o teletrabalho, uma comissão constituída pra avaliar a solicitação, deferir ou  
947 não, o pedido do servidor. Muitos foram aceitos e estão em teletrabalho. Na minha equipe mesmo  
948 muitos estão no trabalho pelo computador, *online*, pra que possam estar contribuindo mas à  
949 distância. Então, se tem uma ou outra questão que a gente não saiba, por favor nos apresente.  
950 Assédio moral, como eu já disse em outras vezes, muitas vezes no Conselho, não este ano, em  
951 outros momentos, assédio moral tem que ser denunciado. Denunciado. Abre processo de denúncia,  
952 aí vai pra devida apuração. Não dá para dizer que estão sendo assediado. Quem? Aonde? Quem é  
953 o assediador? Pra que a gente possa tomar as medidas. Assim eu não tenho condições de  
954 responder. Em relação ao Complexo Hospitalar do Trabalhador, tem todo projeto de organização do  
955 Hospital Oswaldo Cruz, ele deixa de ter a parte ambulatorial, ele passa todo aquele espaço a ser  
956 hospitalar, de atendimento hospitalar. Me parece que o projeto não é feito, as coisas não são feitas  
957 de uma hora pra outra de qualquer jeito. Tem todo um projeto que ta sendo executado sob a  
958 coordenação do doutor Geci que é o diretor do Complexo do Hospital do Trabalhador. Se o plenário  
959 tiver mais dúvidas em relação a isso, aí a gente pode pedir pro doutor vir aqui e explicar, tirar toda e  
960 qualquer dúvida, também não vejo dificuldade nenhuma. O financiamento que Irene solicitou, o  
961 presidente já respondeu. Eu agradeço as palavras da Malu. **Marcelo (CREF9)** Bom, pessoal, são já  
962 quinze para o meio dia. **Maria Goretti (FUNSAUDE)** Presidente, quero entregar aqui nas suas mãos  
963 um resumo do monitoramento realizado no dia vinte e três, anteontem, do plano de vigilância em  
964 saúde para o enfrentamento da COVID em frigoríficos. Eu não me lembro mais quem pediu. **Marcelo**  
965 **(CREF9)** Eu mando pra todos. **Maria Goretti (FUNSAUDE)** Tem o total de casos por frigorífico, qual  
966 é o nome do frigorífico, qual é a regional, qual é o município, o número de contatos, o número de  
967 confirmados, enfim, todo detalhamento. Outras inspeções foram realizadas e que dia que foi, um  
968 trabalho feito pelo CEST com as nossas equipes das vinte e duas regionais de saúde. Então já  
969 passo em mãos pro presidente, pra eu não ficar devendo, não tenho condições de ficar prometendo  
970 pra depois e não tenho tempo depois, é agora. Então, ta entregue. **Marcelo (CREF9)** Obrigada,

971 conselheira Goretti. **Marcelo (CREF9)** Pessoal, já abro, só um pouquinho. Só um minutinho. Já abro  
972 pra vocês. Eliel e Olga, né? Então, vou pedir pra Secretaria Executiva disponibilizar a todos os  
973 conselheiros o monitoramento do plano de vigilância em saúde com relação aos frigoríficos. Também  
974 vou pedir pra disponibilizar o ofício, conforme a conselheira Goretti (*trecho de difícil compreensão*)  
975 do Ministério Público para vocês terem ciência. São dez pro meio dia quase, a gente vai encerrar  
976 então daqui a pouco. Só fazer então aqui, acho que a conselheira Malu pediu a palavra, a  
977 conselheira Olga. Vou ler o que você escreveu aqui e já abro, não sei se é a mesma coisa. Então ela  
978 colocou pelo chat com relação ao documento e tudo mais. Até conselheira Olga, com relação aos  
979 trabalhadores, a gente tem um espaço importante para a discussão que é a própria MenpSUS, que  
980 pode trazer esse assunto pra pauta, daí consegue um tempo pra ver os dados, fazer a discussão  
981 com o sindicato. Então eu vou abrir a palavra pra Malu, depois pra Olga e depois pro Eliel. **Malu**  
982 **(Assempa)** Senhor presidente, eu vou abrir mão da minha fala agora, eu falo depois do almoço.  
983 Obrigada. **Olga (SindSaude)** Conselheira Goretti, o Ministério Público Federal do Trabalho pediu a  
984 inserção da Secretaria de Estado da Saúde pra fazer as inspeções dos locais de trabalho  
985 exatamente por conta dessas denúncias que a Secretaria de Estado da Saúde não respondeu e nós  
986 já formalizamos no Ministério Público. E, essas inspeções devem ser feitas junto com a Secretaria de  
987 Estado da Saúde e até agora não teve resposta da indicação dos nomes. Também solicitou a  
988 liberação de servidoras do Centro Estadual de Saúde do Trabalhador pra proceder este trabalho,  
989 também não recebeu a resposta. Então nós gostaríamos de público, que a Secretaria responda pro  
990 Ministério Público do Trabalho essas denúncias que foram formalizadas de assédio moral sejam  
991 devidamente investigadas com todo rigor da norma técnica do próprio Ministério Público, e também  
992 para ouvir a gestão, o informe é necessário para isenção do processo a ser encaminhado para o  
993 Ministério Público do Trabalho. Obrigada. **Eliel (Sindprevs)** É só uma contribuição ao Geraldo. Eu  
994 achei legal o encaminhamento dele. Eu só quero dizer, Geraldo, a você e ao presidente, todos nós  
995 deste Conselho, dizer o seguinte, que o TCU essa semana, semana passada fez uma  
996 recomendação alertando inclusive os gestores de Londrina, de Maringá e me parece-me que de  
997 Curitiba, que por eles estarem num processo de calamidade dentro da política dos municípios, eles  
998 não estão colocando em suas finanças esses dinheiros que estão vindo da SESA, que ta vindo do  
999 Ministério da Saúde, que ta vindo dos próprios municípios das Câmaras de Vereadores. Então  
1000 assim, eu queria que você inserisse essas questões também dentro desse projeto seu aí, se possível  
1001 pôr aí querido. Obrigado, presidente. **Marcelo (CREF9)** Ok, conselheiro Eliel. O conselheiro Geraldo  
1002 recebeu as informações e vai proceder. Fazemos sempre bastante discussão a questão da  
1003 pandemia, a gente tem que fazer mesmo essa discussão. Os encaminhamentos então já foram  
1004 deliberados e as respostas já foram todas feitas pela gestão. Então, sendo cinco pro meio dia, a  
1005 gente vai encerrar o período da manhã pro horário do almoço. Agradeço a participação de todos os  
1006 conselheiros e de todas as conselheiras. Agradecer a Sandra, a Goretti, que fizeram as  
1007 apresentações das pautas desta nossa manhã. Retornamos então às treze horas e trinta minutos  
1008 para dar continuidade à reunião do Pleno. Obrigado a todos então, até às treze horas e trinta  
1009 minutos e bom almoço. **Marcelo (CREF9)** Pessoal, estamos aguardando então. Treze horas e  
1010 alguns minutos. As pessoas que já estão presentes, se já quiserem confirmar a presença, a gente  
1011 vai fazendo a verificação do quorum. Lembrando, o nome e a entidade do conselheiro, da  
1012 conselheira pelo bate papo e a gente faz o registro posteriormente. **Clarice (Pastoral da Criança)**  
1013 Marcelo, Clarice da Pastoral da Criança e Santo do Sindnapi, nós já estamos aqui a postos. **Marcelo**  
1014 **(CREF9)** Daí o Santo precisa falar, ta Clarice? **Eliel (Sindprevs)** Presidente, Eliel Sindprevs.  
1015 **Marcelo (CREF9)** Ok, Eliel, to marcando aqui. Pessoal os que já estão *online*, favor identificar no  
1016 bate papo o nome e a entidade pra registrar presença. Pessoal, treze horas e vinte e nove minutos,  
1017 então quem já estiver *online*, por gentileza registre presença. A gente já tem a confirmação de  
1018 algumas pessoas, quem ainda não confirmou, por favor, escrevam no bate papo o nome e a  
1019 entidade pra fazermos verificação de quorum. **Maria Elvira (Assempa)** Maria Elvira, Assempa,

1020 presente. **Marcelo (CREF9)** Maria Elvira, no bate papo, por favor. **Maria Elvira (Assempa)** Maria  
1021 Elvira, Assempa, presente. **Edvaldo (Famopar)** Edvaldo Viana, Famopar, presente. **Marcelo**  
1022 **(CREF9)** Por favor, desliguem o microfone, pessoal. **Antonio (UGT)** Antonio Vieira, UGT, presente.  
1023 **Custodio (Famopar)** Custodio da Famopar, Londrina. Confirmando minha presença. **Marcelo**  
1024 **(CREF9)** Ok. Já está escrito lá, seu Custodio. Já ta por escrito, daí a gente vai ler todo mundo. **Malu**  
1025 **(Assempa)** Ta me ouvindo aí, presidente? Oi, presidente. **Marcelo (CREF9)** Oi, Malu. **Malu**  
1026 **(Assempa)** To aqui, presidente. **Marcelo (CREF9)** Ok, Malu. **Antonio (UGT)** Olá, Marcelo, Antonio  
1027 da UGT. **Marcelo (CREF9)** Já marquei aqui, Antonio. **Evaldo (HU-UEM)** Boa tarde, Marcelo. Evaldo  
1028 Lopes da UEM. **Nathalia (Ministério da Saúde)** Boa tarde, Mauricio. Boa tarde, Marcelo. Nathalia,  
1029 Ministério da Saúde. **Marcelo (CREF9)** Pessoal que já se logou e não confirmou presença, por  
1030 gentileza confirmar presença se manifestando com o nome e a entidade no bate papo. **Maria Elvira**  
1031 **(Assempa)** Maria Elvira, Assempa. Ta me ouvindo? **Marcelo (CREF9)** Já confirmou, Maria Elvira.  
1032 **Maria Elvira (Assempa)** Bom trabalho pra nós. **Marcelo (CREF9)** Pessoal, temos dezoito presentes,  
1033 falta uma entidade confirmar presença pra dar início. Caso alguém esteja presente que não  
1034 confirmou, favor confirmar presença (*trecho de difícil compreensão*) pra registrar aqui e chegando  
1035 mais uma entidade a gente pode dar início. Nós temos presentes neste período da tarde Nathalia do  
1036 Ministério da Saúde, Rosita da Femipa, Mauricio Fehospar, Evaldo Lopes UEM, CRF titular Fabio e  
1037 suplente Paulo Costa, CREF9 Marcelo, CRO Christine, Sindprevs Eiel, SindSaude Olga, Assempa  
1038 Malu, na outra vaga Assempa Maria Elvira, Famopar titular Custodio e suplente Joarez, Pastoral da  
1039 Criança Clarice, Pastoral da Saúde Maria Cristina Galacho, na outra vaga dividida Pastoral e  
1040 Famopar, Famopar está presente Viana, Rede de Mulheres Negras Alaerte, Sindnap o Santo e UGT  
1041 o Antonio. Está confirmando presença agora o Diones, com isso temos dezenove entidades,  
1042 podemos dar início ao período da tarde. E, a Mariângela da ABO suplente do CRO, também  
1043 confirma presença. Então temos dezenove entidades, podemos dar reinício à atividade do período  
1044 da tarde da ducentésima septuagésima quarta reunião ordinária do Conselho Estadual de Saúde.  
1045 Vou passar pro Mauricio pra fazer as justificativas de ausência no período da tarde. **Mauricio**  
1046 **(Secretaria Executiva)** Boa tarde conselheiros e conselheiras. Justificando as ausências agora no  
1047 período da tarde de Thiago Ohara, Carmen do Rocio Costa Silva e Amauri Ferreira Lopes. Muito  
1048 obrigado. **Marcelo (CREF9)** Lembrando, pessoal, pra uma melhor condução dos trabalhos, manter  
1049 áudio e vídeo de todos desligados, a hora que pedir a palavra a gente abre pra inscrições. A gente  
1050 vai fazer agora então o quarto assunto, processo eleitoral segmento de usuário. Então, foi  
1051 encaminhado e-mail pra vocês com a minuta, foi solicitado que poderia fazer já o manifesto por  
1052 escrito pra facilitar até pra leitura dos demais. Como iremos conduzir aqui? Faremos a leitura do  
1053 documento na íntegra como ele foi encaminhado, quem encaminhou por e-mail algumas sugestões.  
1054 Se alguém tiver interesse em fazer destaque, a gente vai pedir que faça, pra evitar muita gente com  
1055 o microfone aberto e microfonia, escreve no bate papo qual artigo que faz destaque e se foi (*trecho*  
1056 *de difícil compreensão*) qual o parágrafo quando tiver o destaque a ser feito. Se puder mandar por  
1057 escrito no bate papo, a gente coloca no documento que vai ser apresentado pra leitura que facilita  
1058 pra todos, ok? Nós temos então, a Acispar também está presente, acabou de confirmar. A Palmira  
1059 da UGT também confirmou presença, com isto temos vinte e uma entidades. Conselheira Olga, por  
1060 gentileza, com a palavra. **Olga (SindSaude)** Pra esclarecimento, com relação ao método que será  
1061 utilizado para este ponto de pauta, antes de leitura de minuta, encaminhamento, gostaria de  
1062 esclarecimento de qual é a proposta de método para este ponto de pauta. Obrigada. **Marcelo**  
1063 **(CREF9)** Então, o que a gente vai colocar. Faremos a leitura de todo documento, dessa minuta,  
1064 quem puder usar o bate papo facilita pra gente fazer os destaques. Então a gente faz a leitura, como  
1065 é feito todo documento, quem tiver destaque. Vamos lá, lemos o artigo primeiro, tem destaque?  
1066 Pode escrever lá, destaque no bate papo artigo primeiro. Não precisa nem pôr a entidade que a  
1067 gente vê pelo nome aqui, ta? Se quiser pôr Olga destaque artigo um, beleza; se não tiver destaque,  
1068 a gente vai pros outros itens. Quem mandou por e-mail, a gente já fez um outro documento com as

1069 sugestões de alteração de texto. Então quando a gente terminar de ler esse aqui, a gente também  
1070 vai apresentar o destaque que tem recebidos os seus pontos destacados. Quem quiser fazer  
1071 destaque pelo bate papo, se já tiver uma proposta de texto facilita pra leitura dos outros demais  
1072 colegas, mas se quiser fazer a defesa também verbal, a gente abre sem problema nenhum. Faremos  
1073 a leitura, vamos fazer o debate dos destaques apresentados, dos destaques que foram feitos e  
1074 vamos avançando à medida que deixar a discussão de cada item destacado. Não havendo  
1075 destaque, no item “a”, “b” ou “c”, a gente considera que o texto original o Pleno do Conselho está de  
1076 acordo, os que tiverem destaque a gente volta e faz as discussões necessárias. O que a Mesa pede  
1077 é que se alguém puder já mandar por escrito, fica visual melhor pra todos, mas isso não quer dizer  
1078 se pedir a palavra a gente não abre também pra apresentar e justificar o que ta querendo fazer  
1079 alteração. Foi claro, conselheira Olga? Mais alguma dúvida? **Olga (SindSaude)** Marcelo,  
1080 esclarecido. **Marcelo (CREF9)** Obrigado, conselheira. Bom, pessoal, então passamos ao quarto  
1081 assunto do item de pauta. Por enquanto é uma minuta de resolução do CES/PR. **Malu (Assempa)**  
1082 Presidente, eu pedi a palavra. **Marcelo (CREF9)** Quem pediu a palavra? Malu? Ok, Malu. **Malu**  
1083 **(Assempa)** Só queria esclarecimento. Essa discussão é para as entidades de usuário, né? É  
1084 usuário? Processo eleitoral pra usuário, é isso? **Marcelo (CREF9)** Isso. Processo eleitoral pro  
1085 segmento de usuários conforme ta na pauta do Conselho. **Malu (Assempa)** Ta. Mas quem vai votar  
1086 nisso daqui são os usuários, é isso? **Marcelo (CREF9)** A resolução é do Conselho. O Conselho é  
1087 votado. **Malu (Assempa)** Ah, entendi. Entendi. Quer dizer que se entidades de outros segmentos  
1088 quiserem alterar tudo isso, vai querer alterar? É isso? **Marcelo (CREF9)** Se a entidade tiver  
1089 destaque ela pode fazer a proposição da alteração do texto. **Malu (Assempa)** Ah, ta. E daí vai pra  
1090 votação, né? **Marcelo (CREF9)** Isso. **Malu (Assempa)** Vai pra votação. Então ta bom. Obrigada,  
1091 presidente. **Marcelo (CREF9)** De nada. Então, iniciando a leitura da minuta de resolução CES/PR  
1092 sem número ainda, do ano dois mil e vinte. O Conselho Estadual de Saúde do Paraná, CES/PR,  
1093 regulamentado conforme disposto no inciso três do artigo um meia nove da Constituição Estadual e  
1094 artigo primeiro da lei federal número oito mil cento e quarenta e dois de vinte e oito de dezembro de  
1095 mil novecentos e noventa e da lei estadual número dez mil novecentos e treze de quatro de outubro  
1096 de mil novecentos e noventa e quatro, no uso de sua competência regimental conferida pelo artigo  
1097 quinto, reunido em sua reunião ordinária em vinte e cinco de junho de dois mil e vinte e a Mesa  
1098 Diretora do CES/PR leva ao conhecimento do Plenário a necessidade de fazer a recomposição do  
1099 CES/PR do segmento de usuários, uma vez que as entidades Central única dos Trabalhadores do  
1100 Paraná, CUT-PR, e Rede de Mulheres Negras do Paraná não indicaram os/as conselheiros/as para  
1101 serem representadas no CES/PR em tempo hábil, ou seja, até o dia quatorze do onze de dois mil e  
1102 dezenove. Considerando o processo eleitoral na décima segunda Conferência Estadual de Saúde do  
1103 Paraná, onde foi aprovado a composição das seguintes vagas; uma vaga titular para o mandato de  
1104 primeiro de fevereiro de dois mil e vinte até trinta de maio de dois mil e vinte e um, uma vaga para  
1105 titular para mandato de primeiro de junho de dois mil e vinte e um a trinta de setembro de dois mil e  
1106 vinte e dois, uma vaga para titular para o mandato de primeiro de outubro de dois mil e vinte e dois a  
1107 vinte e nove de fevereiro de dois mil e vinte e quatro e uma vaga de suplente para o mandato de  
1108 primeiro de fevereiro de dois mil e vinte a vinte e nove de fevereiro de dois mil e vinte e quatro. Então  
1109 lembrando, a gente tem a vaga de titular nesse processo de início de mandato de primeiro de  
1110 fevereiro de dois mil e vinte está a UGT. A gente tinha uma suplência que não foi indicada à vaga e  
1111 uma titularidade que também não foi indicada a vaga. Considerando tudo isso, resolve; artigo  
1112 primeiro, por não haver entidades na lista de espera para compor o Conselho Estadual de Saúde na  
1113 condição de titular e suplente no segmento usuário, homologadas na décima segunda Conferência  
1114 Estadual de Saúde do Paraná, conforme deliberado na conferência supracitada, o plenário aprova o  
1115 presente processo eleitoral conforme segue. Inciso um, a comissão eleitoral ficará sob  
1116 responsabilidade da Mesa Diretora (*interrupção por interferência de conversas captadas de algum*  
1117 *microfone aberto*) Vou continuando então. Inciso um, a comissão eleitoral ficará sob

1118 responsabilidade da Mesa Diretora com apoio da Secretaria Executiva que coordenará o processo  
1119 eleitoral. Nós temos aqui já um destaque do Crefito8 e faremos a leitura após o término do  
1120 documento. Inciso dois, para concorrer à vaga de titular referente ao período de primeiro de outubro  
1121 de dois mil e vinte e dois a vinte e nove de fevereiro de dois mil e vinte e quatro e de suplente no  
1122 período de primeiro de fevereiro de dois mil e vinte a vinte e nove de fevereiro de dois mil e vinte e  
1123 quatro, as entidades do segmento de usuários deverão se candidatar no dia do processo eleitoral,  
1124 conforme homologadas pelo processo eleitoral estabelecido na décima segunda Conferência  
1125 Estadual de Saúde do Paraná, na qual habilitou as entidades a concorrerem ao pleito do CES/PR.  
1126 Inciso três, ressalta-se que o processo não será realizado por subsegmento devido não haver  
1127 entidades em lista de espera, sendo assim abre-se para ampla concorrência no segmento de  
1128 usuários. Inciso quatro, o processo eleitoral, reunindo as entidades habilitadas ao pleito do segmento  
1129 de usuários será realizado mediante assembleia de eleição, a qual será realizada em momento  
1130 oportuno findado a pandemia da COVID-19 e com possibilidade de realizar encontros presenciais. A  
1131 data e o local da eleição serão devidamente divulgados na página do CES/PR e encaminhadas via  
1132 ofício circular às entidades de usuários aptas a concorrer ao processo eleitoral. Capítulo um, do  
1133 processo eleitoral. Artigo segundo, a comissão eleitoral do CES/PR conduzirá o processo eleitoral,  
1134 sendo que terá direito a voto somente representantes do segmento de usuários, sendo apenas os  
1135 representantes titulares com direito a voto e na ausência deste, seu respectivo suplente que compõe  
1136 o Conselho Estadual de Saúde do Paraná. Parágrafo único, as vagas em vacância no processo  
1137 eleitoral são uma vaga de titular para o mandato de primeiro de outubro de dois mil e vinte e dois a  
1138 vinte e nove de fevereiro de dois mil e vinte e quatro e, inciso dois, uma vaga suplente para o  
1139 mandato de primeiro de outubro de dois mil e vinte e dois a vinte e nove de fevereiro de dois mil e  
1140 vinte e quatro. Inciso um, a eleição poderá ocorrer por consenso, não havendo, será realizada a  
1141 votação adotando-se o critério simples dos representantes titulares do segmento de usuários  
1142 presentes na eleição. E na ausência do titular, seu respectivo suplente. Aqui tem um destaque  
1143 também do Crefito8. Inciso dois, entidades do segmento de usuários na composição do Conselho  
1144 Estadual de Saúde do Paraná, CES/PR, habilitadas a ocupar a vacância do segmento usuários; “a”,  
1145 Articulação Nacional de Movimento e Práticas de Educação Popular e Saúde do Paraná, ANEPS;  
1146 Associação de entidades de Mulheres do Paraná, Assempa; Central Única dos Trabalhadores do  
1147 Paraná, CUT/PR; Confederação Nacional das Associações de Moradores, CONAM; Federação das  
1148 Associações de Moradores do Paraná, Famopar; Federação das Entidades de Portadores de  
1149 Deficiência Física do Estado do Paraná, DEFIPAR; Força Sindical do Estado do Paraná, FS/PR;  
1150 Fórum Paranaense de ONG/AIDS, Redes e Movimentos Sociais, Fórum ONG/AIDS; Movimento  
1151 Popular de Saúde do Paraná, MOPS; Pastoral da Criança Organismo de Ação Social da Conferência  
1152 Nacional dos Bispos do Brasil, Pastoral da Criança; Pastoral da Saúde, PS; Rede de Mulheres  
1153 Negras do Paraná; Sindicato do Empregados em Postos de Serviços de Combustíveis, Derivados de  
1154 Petróleo e de Lojas de Conveniências de Cascavel e Região, SINDEPOSPETRO; Sindicato Nacional  
1155 dos Aposentados, Pensionistas e Idosos da Força Sindical, SINDNAPI; União Geral dos  
1156 Trabalhadores do Estado do Paraná, UGT Paraná. Artigo terceiro, esta resolução entra em vigor na  
1157 data de sua publicação. Curitiba, vinte e seis de junho de dois mil e vinte, se aprovar o documento  
1158 hoje. Só registrando, nós temos a presença da Mara Rossival. *(trecho incompreensível)* Pessoal, só  
1159 um minutinho, não inscrevam senão vocês escrevem a tela baixa e eu não consigo registrar  
1160 presença. Então nós temos a Mara Rossival do Instituto do Câncer de Londrina; a Juliana Bertolin do  
1161 CRN; o João Eduardo do CREFITO8. A Irene da CUT pediu fala mas não estava registrado presença  
1162 aqui da Irene. Conselheiro Geraldo confirmando presença também e a Marcia Zambrim confirmando  
1163 presença também. Livaldo do MOPS presente, confirmado tua presença aqui Livaldo, ta ok. A gente  
1164 vai então voltar pros destaques, a gente tem destaques do Crefito no artigo um inciso um; a Irene  
1165 pediu destaque; Geraldo não sei, acho que é só confirmar presença. Irene, com a palavra. **Irene**  
1166 **(CUT)** Boa tarde, presidente e a todos. Quero fazer pedido de vistas do documento. **Marcelo**

1167 **(CREF9)** Ok. Conselheira Irene fez pedido de vistas do documento, o documento já havia sido  
1168 enviado pra todos, mas diante do pedido de vistas o ponto de pauta está suspenso até a próxima  
1169 reunião do mês que vem. **João Eduardo (Crefito8)** Presidente, só um pedido de esclarecimento. Eu  
1170 só não entendi o pedido de vistas da conselheira Irene, porque o documento ele já foi publicizado por  
1171 e-mail, eu não to entendendo o pedido de vistas de um documento que já está, já foi enviado por e-  
1172 mail pra todos. **Não identificado** Marcelo. Marcelo. **João Eduardo (Crefito8)** Só isso. **Marcelo**  
1173 **(CREF9)** Pessoal, só um minutinho. Enquanto o conselheiro está falando, por favor não abram o  
1174 microfone senão gera microfonia pra gente aqui, ta bom? Quem pediu a palavra? Quem chamou no  
1175 microfone aqui e pediu a palavra? Pessoal, quem tinha pedido a palavra que eu não to conseguindo  
1176 identificar aqui. Foi o Eliel que pediu a palavra? Foi o Livaldo que pediu? Não consegui identificar  
1177 aqui, pessoal. **Não identificada** Foi o Livaldo que pediu a palavra. **Marcelo (CREF9)** Livaldo? Então  
1178 Livaldo com a palavra. **Não identificado** Não foi eu, presidente. **Marcelo (CREF9)** Não? Então  
1179 quem pediu a palavra ta com a palavra agora. **Não identificado** Não foi o Eliel do Sindprevs que  
1180 pediu, presidente. **Marcelo (CREF9)** Ta com a palavra, quem pediu palavra pode falar. Enquanto  
1181 isso, confirmando presença então da conselheira Maria Benvinda do Sindespospetro. Então como o  
1182 conselheiro João questionou a conselheira Irene, passo pra conselheira Irene responder ao  
1183 questionamento. **Irene (CUT)** Pedido de vistas sobre o processo, no todo. E o documento faz parte  
1184 do processo. E, o regimento nosso não tem qualquer menção de condições de pedido de vistas.  
1185 **Marcelo (CREF9)** A Mesa só passou porque como a senhora foi mencionada, talvez quisesse  
1186 esclarecer alguma situação. A gente já acatou o seu pedido de vistas, ta bom? A gente ta tirando o  
1187 ponto de pauta e o ponto de pauta está suspenso. Conselheira Olga com a palavra. **Olga**  
1188 **(SindSaude)** Eu agradeço, mas eu retiro a minha inscrição porque a Irene já resolveu a situação,  
1189 porque o regimento interno não exige nenhuma justificativa pelo pedido de vistas. Obrigada. **Marcelo**  
1190 **(CREF9)** Ok. A Mesa só passou porque como tinha sido mencionado, se a conselheira queira se  
1191 posicionar, mas já tinha retirado ponto de pauta e estava suspenso inclusive a gente até antes de  
1192 passar a palavra pra ela tinha chamado o Yohhan pra fazer o próximo ponto de pauta. Então,  
1193 assunto quatro, processo eleitoral segmento usuários está suspenso devido ao pedido de vistas da  
1194 conselheira Irene, representante da CUT. Passamos então ao próximo item de pauta. Então, quinto  
1195 assunto, ouvidoria da SESA. Nosso ouvidor Yohhan fará a apresentação. Como ele tinha assumido  
1196 compromisso na reunião passada, como não teve, trazendo aí atualização dos casos da ouvidoria,  
1197 situações. A gente sabe que ele já comentou na reunião passada que tem algumas situações  
1198 relacionadas ao COVID-19. Yohhan, obrigado, está com a palavra. **Yohhan (SESA)** Boa tarde,  
1199 senhores conselheiros. Quero cumprimentar a todos conselheiros, cumprimentar o presidente, toda  
1200 Mesa Executiva. Eu quero agradecer, é sempre uma honra pra gente participar aqui do Conselho e  
1201 trazer as informações que nós recebemos na ouvidoria de saúde aqui do Estado do Paraná. Yohhan  
1202 faz apresentação. **Marcelo (CREF9)** Agradecer o Yohhan. Sempre prestativo, trazendo as  
1203 informações da ouvidoria (*trecho de difícil compreensão*). Então, passando pras inscrições. A  
1204 conselheira Olga está inscrita, quem tiver acesso ao bate papo, faz a solicitação no bate papo, a  
1205 gente vai chamando. Quem não conseguir colocar no bate papo a gente depois abre a palavra.  
1206 Então, com a palavra a conselheira Olga, depois conselheiro João Eduardo. **Olga (SindSaude)**  
1207 Yohhan, obrigada pelas informações que você passou. A gente considera que a ouvidoria, ela deve  
1208 ser transformada mesmo num instrumento valioso de contato da população com a instituição e nesse  
1209 sentido acho que você incrementou bastante o processo de trabalho aí na ouvidoria, como colegas  
1210 que somos já de longa data, a gente pode testemunhar que houve de fato um incremento e uma  
1211 mudança, uma aproximação da ouvidoria com a população. Nesse sentido, eu entendo que o  
1212 Conselho deva estar mais próximo da ouvidoria, tanto que nós, dentro do regimento interno,  
1213 aprovamos lá no artigo trinta e quatro uma ligação basicamente orgânica, eu diria, com a ouvidoria  
1214 no sentido de que a gente tivesse acesso a essas informações que vem da população pra também  
1215 tomar medidas que sejam inclusivas para que essas solicitações sejam de fato encaminhadas.

1216 Então, lá no artigo trinta e quatro a gente coloca que nós temos que acompanhar o trabalho  
1217 realizado pela ouvidoria estadual e receber o relatório mensal, sabe Yohhan? Nesse relatório tem  
1218 que ter o número, a discriminação das demandas recebidas, encaminhamentos dados, casos  
1219 resolvidos e pendentes, tá lá na página do Conselho, tem o regimento interno, você pode acessar  
1220 mas se quiser já posso até mandar aí pra você. Então assim, a observação que eu gostaria de fazer  
1221 Yohhan é assim, categorias amplas elas não permitem de reconhecer o assunto sobre o qual está se  
1222 tratando, você mesmo já falou sobre isso. Então eu gostaria de que essas categorias fossem  
1223 detalhadas pra que a gente tivesse a dimensão de que assuntos tem vindo com maior frequência  
1224 para a ouvidoria. Com relação a reclamação e denúncias, que você arrolou ali pra nós no *slide*, eu  
1225 gostaria de pedir pra você se é possível ver o número absoluto e o percentual delas no universo dos  
1226 contatos que vocês receberam. E também assim, como é possível pra gente saber qual é a  
1227 resolutividade desses contatos, porque fazer o contato, você faz, contabiliza, categoriza, faz a  
1228 contagem, enfim, mas como que a gente sabe da resolutividade desses assuntos? E a outra questão  
1229 é solicitar o envio dessa apresentação para o Conselho Estadual de Saúde, que a Secretaria  
1230 Executiva se encarrega de passar. E você perguntou que não sabe como poder chegar esse material  
1231 até nós, você pode passar para o Conselho, para a Mesa Diretora, Secretaria Executiva e a  
1232 Secretaria Executiva passa para os nossos endereços eletrônicos, aí a gente pode ajudar a divulgar  
1233 nas nossas mídias, nos sindicatos e movimentos que de fato tem um trabalho de base e a gente  
1234 consegue atingir bastante pessoas a essas informações e divulgação que você solicitou aí, sabe? Eu  
1235 acho que conforme o orçamento, tem feito muito material impresso, temos usado muito as mídias  
1236 sociais pra comunicar com a categoria e com a população. Então, obrigada, era isso que eu gostaria  
1237 de falar. **João Eduardo (Crefito8)** Boa tarde aos colegas. Na verdade eu só, aproveitando a fala da  
1238 conselheira Olga, eu gostaria de reforçar que uma série histórica também auxilia bastante a nossa  
1239 avaliação de forma que a gente observa o acréscimo, decréscimo de determinadas queixas, diante  
1240 de que também tendo muito importante o diálogo e essa comunicação constante entre a ouvidoria e  
1241 o Conselho Estadual. O meu questionamento é mais relacionado a se a ouvidoria já fez ou faz  
1242 regularmente um processo de auditoria dentro da sua forma de interação com o público, visto que a  
1243 pandemia do coronavírus trouxe aí uma série de modificações e processos de trabalho e uma das  
1244 coisas que foi interessante nisso daí que a gente tem que tirar, nós temos as coisas ruins e as coisas  
1245 boas, que o poder público descobriu o WhatsApp, então a ouvidoria descobriu o WhatsApp e muitas  
1246 prefeituras descobriram o WhatsApp e a população começou a se comunicar de forma intensa com o  
1247 poder público, isso foi bem positivo. Então, eu gostaria só de saber se existe um processo de  
1248 ouvidoria e como que ele acontece ou se não acontece. **Yohhan (SESA)** Eu agradeço pelas  
1249 perguntas. Conselheira Olga, a gente tabulou pra que esses dados sejam abertos pra população. Eu  
1250 entendo que o relatório de ouvidoria ele não deve ser solicitado, ele deve estar disponível a qualquer  
1251 momento pra população. Nós temos a lei treze mil quatrocentos e sessenta de dois mil e dezessete  
1252 que é primeira lei federal que fala sobre ouvidoria e ela determina seus critérios que devem constar  
1253 no relatório, eles são muito semelhantes aqui aos do artigo trinta e quatro. Então, a gente vem  
1254 trabalhando pra isso pra que o cidadão, pra que seja realmente, pra que sejam dados abertos pra  
1255 população, então, eu consigo cruzar de qualquer forma sem a necessidade de solicitar pra ouvidoria  
1256 e quando realmente for necessário, fazer essa solicitação quem sabe através da lei de acesso à  
1257 informação, considerando que é uma informação da Secretaria, é uma informação pública, é claro,  
1258 *(trecho de difícil compreensão)* que seria através da lei doze mil quinhentos e vinte e sete que é a lei  
1259 de acesso à informação que também é tratada através da ouvidoria da SESA. Além de ouvidor, eu  
1260 sou agente de transparência da Secretaria e cuido da lei de acesso à informação. Então por isso  
1261 tenho esse pensamento também desses dados abertos. *(trecho de difícil compreensão)*  
1262 encaminhava ainda esse relatório mensal, eu não estava lembrado, mas com maior prazer  
1263 encaminharemos a partir de agora esse relatório. Todo mês encaminharemos e sim, é possível nós  
1264 detalharmos mais. Nós só não conseguimos fazer isso ainda pela grande quantidade de

1265 manifestações. O nosso sistema informatizado, apesar de ser um sistema muito bom e rápido, ele  
1266 trava, o que ocorre muito com outros sistemas de ouvidoria, tendo em vista o tamanho do banco de  
1267 dados. Só no ano passado nosso banco de dados reuniu mais de setecentos mil itens, mais de  
1268 setecentos mil dados. Então o banco de dados é muito grande. E, o nosso sistema é um sistema que  
1269 trabalha bem, mas esse trabalho mais detalhado é feito manualmente, então, a servidora que está  
1270 em teletrabalho está fazendo esse trabalho já, eu não consigo apresentar nesse momento pros  
1271 senhores mas com o maior prazer depois eu apresento esse relatório com mais informações, com  
1272 mais dados e com certeza mais detalhado, com as empresas ou com o nome das empresas, com  
1273 suas cidades. E, ao que foi feito da manifestação, a gente precisa lembrar principalmente nesses  
1274 casos de denúncias com empresas, que a vigilância sanitária está descentralizada. Essa  
1275 fiscalização, ela ocorre principalmente, no primeiro nível, através da vigilância sanitária municipal.  
1276 Então, a nossa primeira orientação ao cidadão é para que ele busque a vigilância sanitária municipal,  
1277 a não ser que a gente perceba que é uma demanda muito recorrente de pessoas diferentes e aí nós  
1278 conversamos aqui com a nossa vigilância e alertamos, mostramos, encaminhamos para vigilância  
1279 sanitária regional pra que então acompanhem a vigilância sanitária do município. Nós temos no  
1280 nosso sistema, quando vamos encerrar a manifestação uma pergunta de acordo com a natureza, se  
1281 for uma reclamação uma denúncia, nós temos que responder de acordo com todo o processo se  
1282 aquela demanda era ou não procedente e aí quando é procedente, nós temos que dizer se foi  
1283 solucionado o caso. Porque nem sempre uma denúncia que chega pra gente é de fato procedente,  
1284 mas a natureza dela permanece como denúncia, a gente não altera isso que o cidadão traz. Então,  
1285 sim, posso fazer pros senhores também na próxima apresentação esse detalhamento da  
1286 procedência das manifestações. Acho que com isso eu respondo os questionamentos da conselheira  
1287 Olga. E, do conselheiro João, essa série histórica é muito importante. Temos que pegar nossos, se  
1288 nós estivermos falando só de COVID-19 é a partir desse relatório que estou trazendo pros senhores.  
1289 Agora, se a gente começa a falar de todos os outros assuntos, temos disponibilizados no site da  
1290 Secretaria os relatórios anuais da ouvidoria. Quadrimestralmente também apresento na comissão.  
1291 Mas logicamente, por esses relatórios mensais acredito que possa ficar mais fácil pros senhores de  
1292 acompanharem essa série histórica dos assuntos de acordo com o artigo trinta e quatro. O número,  
1293 a discriminação das manifestações recebidas, quais foram os encaminhamentos dados, os casos  
1294 resolvidos e casos pendentes; inclusive, não falei mas está nos primeiros *slides*, das dezesseis mil  
1295 quinhentos e cinquenta manifestações mais de quinze mil manifestações já estão encerradas, já  
1296 estão resolvidas, ou imediatamente ou num tempo curto, restando aí as demandas que levam um  
1297 pouco mais de tempo, como são comuns nas ouvidorias. Conselheiro João, a ouvidoria não faz  
1298 papel de auditoria. O nosso papel, além de acesso da população, de participação social, ela também  
1299 é de ferramenta da gestão; a gente faz essa conciliação entre o cidadão e a questão da Secretaria.  
1300 **João Eduardo (Crefito8)** Acho que você entendeu errado. O que eu perguntei é se a ouvidoria  
1301 passa por processos de auditoria. Por exemplo, pra saber se o questionamento, a sua solicitação,  
1302 orientação, teve uma resposta adequada ao usuário. Então, se a ouvidoria passa por algum tipo de  
1303 auditoria. **Yohhan (SESA)** Ok. Desculpa, realmente eu tinha entendido errado. Acredito que a  
1304 auditoria da ouvidoria é através do Conselho Estadual de Saúde, no nosso caso, os senhores  
1305 analisando nossos relatórios e as nossas ações. Concordo que os senhores precisam ser  
1306 subsidiados com mais informações através do nosso relatório e também estamos ligados à  
1307 Controladoria Geral do Estado. Então, a Controladoria Geral do Estado, ela recebe as reclamações  
1308 de manifestações que o cidadão não concordaram com o trabalho da ouvidoria aqui da SESA e aí  
1309 então a Controladoria Geral entra em contato com a gestão da SESA ou em alguns casos com a  
1310 ouvidoria aqui pra que a gente possa (*trecho de difícil compreensão*) um pouco aquela manifestação  
1311 e através da Controladoria Geral do Estado resolverem diretamente com o cidadão. Acho que com  
1312 isso respondo o seu questionamento também. **Marcelo (CRE9)** Bom, as questões foram  
1313 respondidas. Não temos mais ninguém inscrito pra fazer questionamentos. A gente agradece a

1314 presença do Yohhan aqui. O Mauricio vai disponibilizar o material pros conselheiros e conselheiras  
1315 terem acesso. Vou abrir então, a conselheira Olga pediu inscrição e aí na fala da conselheira Olga a  
1316 gente encerra daí este item de pauta. **Olga (SindSaude)** Yohhan, a gente tem tido várias situações  
1317 de assédio moral nas unidades da Secretaria de Saúde e algumas colegas, alguns colegas nossos  
1318 encaminharam denúncias para a ouvidoria. Então eu gostaria de saber se essas denúncias  
1319 especificamente foram encaminhadas e se elas retornaram a essas pessoas com as respostas, que  
1320 hoje de manhã a gente discutiu sobre essa questão e a gente, de fato, assédio moral a gente  
1321 concorda com a Goretti, ela tem que ser denunciada. Fizemos isso. Fizemos na Secretaria em  
1322 primeiro lugar, foi feita na ouvidoria individualmente pelos colegas e pelas colegas e fizemos no  
1323 Ministério Público. Então a gente gostaria de saber se você tomou conhecimento dessas denúncias  
1324 e se elas tiveram encaminhamento. Obrigada. **Yohhan (SESA)** Conselheira Olga, todas as  
1325 denúncias e reclamações referentes a servidores da SESA e das suas unidades passam aqui pelo  
1326 nível central, todas elas passam por mim, tanto quando chegam quanto do encerramento pra que eu  
1327 possa analisar cada uma e fazer o encaminhamento correto e verificar se a resposta foi correta.  
1328 Tivemos algumas manifestações de denúncias contra colegas e contra chefias que foram  
1329 encaminhadas, algumas já foram encerradas. Logicamente aí também a gente tem que detalhar  
1330 mais essas manifestações. Mas sim, recebemos manifestações de assédio moral; algumas se  
1331 caracterizaram e outras não. Às vezes as pessoas entendem e esse é um trabalho que a ouvidoria  
1332 faz também de orientar corretamente o servidor do que se enquadra como assédio moral ou não,  
1333 mas temos aqui o nosso, a área de processos funcionais que também recebe as manifestações da  
1334 ouvidoria ou de uma outra unidade que a gente precise encaminhar para o diretor daquele local  
1335 (*trecho de difícil compreensão*) a oportunidade de solicitar a abertura de sindicância e  
1336 conseqüentemente um processo administrativo. **Marcelo (CREF9)** O Yohhan responde as questões  
1337 da conselheira Olga. Agradeço, Yohhan. O material o Mauricio vai enviar para os senhores e para as  
1338 senhoras o quanto antes. A gente tem além desse assunto, situação a ser resolvida, o conselheiro  
1339 Geraldo ficou de trazer aqui pro Pleno os tópicos do documento a ser aprovado pelo CES.  
1340 Conselheiro Geraldo, está presente? Tem os tópicos prontos já? **Geraldo (SESA)** Presidente, eu  
1341 estou aqui no gabinete, se você preferir eu vou aí até a sala pra gente fazer, que eu tenho aqui ainda  
1342 em forma de rascunho, não é um documento oficial. Eu apenas escrevi aqui os tópicos de  
1343 considerandos e do que eu gostaria de propor, pra fazer a apresentação pra plenária. Eu acho que  
1344 assim que eu entendi que a gente faria, né? **Marcelo (CREF9)** Se quiser fazer a leitura pro pessoal  
1345 ter ciência ou você prefere vir aqui apresentar? (*trecho de difícil compreensão*) **Geraldo (SESA)** Eu  
1346 não tenho um documento pra apresentar, tenho um documento pra fazer leitura. Acho que posso  
1347 fazê-lo daqui mesmo. **Marcelo (CREF9)** Ok. Pode fazer a leitura daí então. **Geraldo (SESA)** Então  
1348 assim, eu fiz uma série de considerandos, obviamente que pra tomar um encaminhamento de  
1349 resolução ou de recomendação, nós precisamos fundamentá-las em considerandos e eu vou  
1350 apresentar primeiro os considerandos pra depois dizer o que eu imagino que nós poderíamos propor  
1351 como instrumento pra respaldar essa necessidade ou essa condição que os gestores precisam ter  
1352 porque a gente ouviu por várias vezes que muitas vezes essa dificuldade da tomada de uma decisão  
1353 que tem um caráter mais rigoroso ou mais rígido, está diretamente ligada à questão política e que se  
1354 nós tivermos isso num conjunto, envolvendo as instituições que tem essa prerrogativa, fica mais fácil  
1355 para os gestores poderem encaminhar. Então eu vou fazer a apresentação do que eu entendo os  
1356 considerandos, obviamente que ele está totalmente submetido a sugestão, crítica, análise e  
1357 adendos, mas diante daquilo que eu imaginei quando fiz a proposição, pode ser? Então vamos lá.  
1358 Considerando que o apelo para o isolamento domiciliar e distanciamento social voluntário não está  
1359 surtindo o efeito esperado, onde a média estadual neste momento está com índice inferior a trinta e  
1360 cinco por cento. Considerando o crescimento importante do número de casos confirmados de  
1361 COVID-19 no Estado do Paraná, onde no período de quinze do seis a vinte e quatro do seis, que são  
1362 os últimos dez dias, foram registrados sete mil e cinquenta e três novos casos e cento e setenta e

1363 seis óbitos, representando setenta e dois por cento e cinquenta e três por cento respectivamente de  
1364 crescimento nesse período. Considerando que nesse mesmo período foram identificados diversos  
1365 surtos em empresas e serviços, causando comprometimento severo no sistema assistencial das  
1366 localidades envolvidas. Considerando que o sistema assistencial envolvendo principalmente leitos de  
1367 UTI e insumos necessários ao tratamento para os pacientes acometidos pela COVID-19 evoluem  
1368 para um iminente colapso. Considerando que a capacidade de expansão dos serviços,  
1369 especialmente relativos aos leitos hospitalares caminha para um esgotamento da estrutura  
1370 disponível. Considerando que a autonomia dos gestores municipais foi reconhecida pelo Supremo  
1371 Tribunal Federal, em decisão proferida e já publicada e portanto vigente, determinando atribuição  
1372 aos prefeitos em relação ao funcionamento dos serviços e atividades econômicas e a respectiva  
1373 regulamentação do funcionamento. Considerando que o Centro de Operações em Emergências em  
1374 Saúde Pública, COE Estadual, está analisando e propondo regularmente para o funcionamento dos  
1375 serviços, propondo regulamento para o funcionamento dos serviços e atividades econômicas através  
1376 de resoluções, notas técnicas e recomendações. Considerando ainda que é fato concreto que a  
1377 redução dos casos está diretamente associada à diminuição de circulação das pessoas e, por  
1378 consequência, a diminuição da circulação do vírus causador da pandemia. Aí agora eu vou; eu fiz os  
1379 considerandos e agora eu vou propor o que eu entendo que nós podemos fazer como  
1380 recomendação, como resolução que aí o Conselho na sua plenária terá a prerrogativa de definir que  
1381 tipo de documento pode ser feito. O Conselho Estadual de Saúde, através de sua ducentésima  
1382 septuagésima quarta Reunião Ordinária, resolve recomendar aos gestores Estadual e aos gestores  
1383 Municipais que promovam e adotem medidas restritivas da circulação e aglomeração de pessoas em  
1384 locais públicos e de atividades profissionais em regime de quarentena ou *lockdown* objetivando a  
1385 diminuição da circulação viral para a redução do contágio e as condições mais adequadas para o  
1386 tratamento das pessoas acometidas pela COVID-19. Recomenda também que as atividades, mesmo  
1387 consideradas essenciais, tenham um regimento mais criterioso, em especial os supermercados,  
1388 com a finalidade precípua de manter o distanciamento social e as constantes aglomerações  
1389 frequentemente constatadas. Propõe ainda que os gestores considerem a adoção de medidas com  
1390 estas características por um período não inferior a quinze dias, visto que há necessidade de  
1391 identificar, testar e tratar as pessoas já acometidas ou com suspeita a partir de sintomas de  
1392 síndromes gripais. Além disso, recomendar que todo e qualquer evento que tenha características de  
1393 reunião, com a presença de pessoas não envolvidas diretamente ao enfrentamento da COVID-19 ou  
1394 de segurança pública, sejam terminantemente proibidas até que alcancemos nível de segurança  
1395 para que isso volte a acontecer. Foram as situações que me ocorreram enquanto eu acompanhava a  
1396 reunião aqui, as apresentações, as discussões; eu acabei escrevendo estas considerações e é mais  
1397 ou menos nessa linha que eu gostaria então de propor ao Conselho. Não é o Conselho que está  
1398 tomando a decisão de fazer, o Conselho está tomando a decisão de recomendar e respaldar o  
1399 gestor que tem a atribuição de fazer. Nós aqui na Secretaria, tanto através do COE também temos  
1400 essa condição, essa prerrogativa quanto em relação às discussões, técnicas principalmente, nós  
1401 temos feito várias recomendações, resoluções, até preposição de decretos pra que a gente possa  
1402 então alcançar o mínimo de controle, só que o que nós temos observado nesses últimos dias um  
1403 aumento muito importante e que se nós esperarmos mais dez dias pra termos uma atitude mais  
1404 assertiva e nós tivermos esses mesmos percentuais sendo mantidos, nós vamos com certeza botar  
1405 todo sistema assistencial do Paraná em colapso. Então é mais ou menos nesse sentido, eu sei que  
1406 talvez não fosse esse o papel que representa a gestão fazer, mas de qualquer maneira,  
1407 tecnicamente e pela experiência, eu entendo que nós devemos respaldar os entes que tem a  
1408 responsabilidade, que tem a atribuição de tomar essas decisões. Eu justifico isso porque ontem  
1409 durante uma reunião com os prefeitos da COMEC, eu cheguei a propor esse tipo de situação,  
1410 pensando que haveria uma grita generalizada e muito pelo contrário, os prefeitos, eles se  
1411 propuseram desde que tenha o sistema controlado, negociado, pactuado, eles também tem interesse

1412 em reduzir a doença porque quanto mais (*trecho de difícil compreensão*) quanto mais aumentar,  
1413 mais prejuízo os municípios tem, principalmente a economia cada vez se deteriora mais. Então acho  
1414 que ta no tempo de a gente tomar medidas que sejam mais incisivas em relação a esse  
1415 enfrentamento. Por isso que eu fiz essa proposição e estou aqui aberto a gente fazer essa  
1416 discussão, esclarecer ou acrescentar aquilo que está proposto. **Marcelo (CREF9)** Oi, Eliel. **Eliel**  
1417 **(Sindprevs)** Eu só queria fazer uma consideração em cima do que o companheiro falou, pode ser  
1418 agora? **Marcelo (CREF9)** Espera só um minutinho, Eliel, porque o Paulo também ta inscrito, aguarda  
1419 um minutinho, a gente já abre pra você. O Paulo ta inscrito e a conselheira Olga comentou aqui no  
1420 bate papo que ela não conseguiu ouvir as recomendações. Geraldo, se puder bem brevemente  
1421 repetir as recomendações. **Geraldo (SESA)** Eu vou uma leitura mais lenta porque o meu ritmo acho  
1422 que foi meio acelerado, então assim, depois de todos os considerandos. O Conselho Estadual de  
1423 Saúde, através da sua ducentésima septuagésima quarta Reunião Plenária, resolve recomendar aos  
1424 gestores Estadual e aos gestores Municipais do Paraná que promovam e adotem medidas restritivas  
1425 quanto a circulação e aglomeração de pessoas em locais públicos em ambientes de trabalho em  
1426 regime de quarentena ou *lockdown* objetivando a diminuição da circulação viral para a redução do  
1427 contágio e as condições mais adequadas de tratamento das pessoas acometidas pela COVID-19.  
1428 Recomenda também que as atividades, mesmo consideradas essenciais, tenham um regramento  
1429 mais criterioso, em especial os supermercados, com a finalidade precípua de manter o  
1430 distanciamento social e evitar as constantes aglomerações frequentemente constatadas. Propõe  
1431 ainda que os gestores considerem a adoção de medidas com estas características por um período  
1432 não inferior a quinze dias, visto que há necessidade de identificar, testar e tratar as pessoas já  
1433 acometidas ou com suspeita a partir de sintomas de síndromes gripais. Além disso, recomendar que  
1434 todo e qualquer evento que tenha características de reunião, com a presença de pessoas não  
1435 envolvidas diretamente no enfrentamento da COVID-19 e da segurança pública, sejam  
1436 terminantemente proibidas até que alcancemos nível de segurança para que isso volte a acontecer.  
1437 Compreensível agora? **Marcelo (CREF9)** Obrigado, Geraldo. Acho que a conselheira Olga estava  
1438 com problema no áudio, por isso que ela não ouviu, já tinha sido compreensível antes mas agradeço  
1439 por repetir, aí o pessoal tem mais compreensão também. Então estamos abrindo as inscrições, nós  
1440 temos o Paulo inscrito, depois o Eliel. **Paulo (CRF)** Boa tarde. Geraldo, quero dizer que teu  
1441 documento ta muito bom, nós apoiamos ele, só quero apontar umas coisas, umas preocupações que  
1442 na verdade foi discutido aí provavelmente na reunião dos prefeitos da COMEC e foi uma  
1443 unanimidade entre os municípios aqui. Foi a questão da restrição de serviços e atividades não  
1444 essenciais, ou seja, restrição do horário de funcionamento desses serviços, no sentido de diminuir o  
1445 número de pessoas nas ruas e também no deslocamento de ônibus, transporte coletivo. Isso, o  
1446 transporte coletivo tem sido um maior gargalo aí na questão do controle das aglomerações e  
1447 também uma coisa (*trecho de difícil compreensão*) que pode ser até como recomendação, diminuir o  
1448 número de pessoas, passageiros nos ônibus, no transporte coletivo. Paralelamente a isso, colocar  
1449 que seria importante a SESA fazer um grupo de trabalho e propor um documento orientativo aos  
1450 municípios na questão da adoção (*trecho de difícil compreensão*) com base no critério de risco,  
1451 como o Estado de São Paulo já fez, Estado do Rio Grande do Sul fez, o município de Curitiba  
1452 implantou tanto é que estamos na bandeira laranja, no sentido de orientar os municípios em relação  
1453 às condições da situação epidemiológica e de disponibilidade de leito pra que o município saiba em  
1454 que momento, em que condições vai tomar uma medida mais restritiva, menos restritiva de acordo  
1455 com as condições de risco da situação do COVID. Seria isso. **Eliel (Sindprevs)** Olá presidente, a  
1456 todos os conselheiros e conselheiras. Tenho três considerações. Quero dizer a você, Geraldo, que o  
1457 conteúdo do documento ta satisfatório, a mim pelo menos. Mas tem três coisas que eu queria estar  
1458 colocando. Uma, acho que o conselheiro já tocou no assunto, que é a questão coletivo e realmente  
1459 os coletivos estão levando a nossa comunidade, de Londrina por exemplo, porque aqui que moro,  
1460 aqui que resido. Eles diminuíram o fluxo de ônibus, diminuíram os ônibus da linha, automaticamente

1461 as pessoas, os passageiros se multiplicam. E aí, Geraldo, eu quero colocar querido, que você, pra  
1462 você pensar e refazer inclusive num adendo, alguns prefeitos (*trecho de difícil compreensão*)  
1463 pegando na verdade uma definição e uma autoria que o próprio Supremo Tribunal Federal fez a eles,  
1464 tem muitos prefeitos desses, já disse de manhã e quero repetir agora, que tão fazendo da COVID-19  
1465 o palanque político, ontem mesmo eu dizia, a COVID-19 pra todos os países, os lugares, desse  
1466 planeta Terra, que foi (*trecho de difícil compreensão*) dificuldades e as mortes estão sendo iminentes  
1467 e muito grande inclusive. Eu quero dizer, Geraldo, que você coloque no documento querido, que as  
1468 máscaras apesar de alguns virologistas, infectologistas dizerem que as máscaras acabam  
1469 prevenindo a transmissão, isso não é tão seguro quanto aparenta principalmente se houver  
1470 confirmação muito próxima mesmo que esteja com máscara. Eu queria que essa questão das  
1471 máscaras estivessem nesse documento, que assine o Conselho (*trecho de difícil compreensão*) E o  
1472 último ponto é dizer o seguinte, acho que não tem como fazer a proposta última feita pelo Paulo, por  
1473 conta de que não consigo construir um comitê, mais um outro comitê dentro da Secretaria Estadual  
1474 de Saúde pra dizer pro município o que tem que fazer, autonomia que o STF deu a eles acaba  
1475 caindo por terra. Queria registrar isso, obrigado presidente. **Marcelo (CREF9)** Obrigado, Eliel.  
1476 Conselheira Olga. **Olga (SindSaude)** Eu gostaria de dizer que o documento é importante. O  
1477 Conselho Estadual de Saúde (*trecho de difícil compreensão*) e nem pode, não tem essa prerrogativa  
1478 de interferir na administração. Ele pode se manifestar e apoiar politicamente porque são lideranças  
1479 que aqui estão que representam segmentos da sociedade, pelo menos uma parte, representa aqui  
1480 legitimamente a sociedade. Então eu gostaria de colocar que ficou, não ficou muito bem definido,  
1481 Geraldo, a questão da circulação e aglomeração em atividades essenciais, porque Curitiba, o Estado  
1482 do Paraná em quase sua totalidade de municípios, colocou como atividades essenciais a construção  
1483 civil, shoppings, academias, salões de beleza e essas não são atividades essenciais, centros  
1484 comerciais, galerias. Nós gostaríamos que fosse deixado claro o que é essa atividade essencial,  
1485 porque foi exatamente depois que flexibilizou tivemos esse aumento de casos, de pessoas  
1486 contaminadas e de mortes que subiu assim assustadoramente, não é só porque foi testado mais, é  
1487 porque houve uma exposição maior porque houve abertura desses locais e as pessoas saíram.  
1488 Então os trabalhadores, trabalhadoras tem que ir lá abrir as lojas, tem que limpar o chão, a gente  
1489 tem que entrar em ônibus, os ônibus estão lotados, as redes sociais estão cheias de vídeos  
1490 mostrando ônibus lotado. Então, nós precisamos definir o que são essas atividades essenciais pra  
1491 que a circulação e aglomeração sejam proibidas. E, regramento criterioso é muito amplo, precisa  
1492 dizer quais são os critérios desse regramento. Então, são essas as observações que eu gostaria de  
1493 fazer pra que a gente tenha uma definição maior do posicionamento do Conselho a favor da vida e  
1494 não do mercado. Eu to entendendo que o capital ainda não entendeu, que sem vida não tem  
1495 mercado, quem consome somos nós e se nós estivermos doentes ou se morrermos acabou a  
1496 circulação de mercadorias. Então é importante que a gente veja que a situação já chegou no limite e  
1497 nós precisamos de fato entrar no processo de fechamento e de quarentena geral e aí precisa definir  
1498 essas situações que o prefeito de Curitiba, só pra usar como exemplo, ele cedeu à pressão dos  
1499 donos dos shoppings e não dos lojistas porque os donos dos shoppings daí vão receber os aluguéis  
1500 em cem por cento se há atividade, então eles que pressionaram mais. E os donos de academias,  
1501 foram os professores e as professoras de educação física, pode ter certeza. Então o Conselho  
1502 Estadual de Saúde tem que colocar mais firmemente nessa posição com relação à diminuição da  
1503 aglomeração, da circulação; isso vale pra Secretaria de Estado da Saúde que também pode fazer a  
1504 flexibilização dessa jornada de trabalho, diminuindo jornada e fazendo alternância de jornada pra  
1505 que diminua essa aglomeração, isso é, ninguém ta ouvindo isso mas a gente ta falando já a muito  
1506 tempo e processo protocolado. Obrigada. **Marcelo (CREF9)** Acho que pra acrescentar também,  
1507 Geraldo, importante talvez no documento a gente citar a questão hoje das feiras livres. Tenho  
1508 observado, mais até aqui em Curitiba, nós temos outras cidades mas Curitiba, um quantitativo muito  
1509 grande de pessoas nas feiras livres sem distanciamento social nenhum, sem regramento nenhum

1510 pras feiras livres, acho que isso também é importante a gente estar colocando nesse documento que  
1511 se tome medidas também de contenção com relação às feiras livres. Acho que também a gente tem  
1512 que repensar a questão das férias também, cultos religiosos, visto que quem tem passado na frente  
1513 dos templos tem observado que por mais que está (*trecho de difícil compreensão*) tenham tomado  
1514 os cuidados as pessoas não respeitam. Esses dias mesmo, no final de semana eu fui atender na  
1515 Secretaria Municipal de Saúde eu passei na igreja ali em frente ao Couto Pereira e as pessoas não  
1516 estavam mantendo distância dentro da igreja, visto que (*trecho de difícil compreensão*) na porta mas  
1517 as pessoas entram (*trecho de difícil compreensão*) manter distância conforme as normativas, as  
1518 pessoas não estão respeitando as distâncias mínimas umas próximas das outras. Eu acho que isso  
1519 é uma coisa que também precisa estar repensando e discutindo aí nesse documento do  
1520 posicionamento do Conselho Estadual de Saúde. Com relação à colocação da Olga sobre as  
1521 academias, lembrando que a manifestação ela partiu dos donos de academias mas também dos  
1522 *personal trainers* em sua grande maioria, não são só os proprietários das academias mas também os  
1523 *personal trainers*, que noventa e nove por cento não tem nenhum tipo de registro, por isso que  
1524 pressionaram a prefeitura de Curitiba pra reabertura. Tem alguns municípios que academias  
1525 reabriram, tomaram medidas de contenção e até agora não foi publicado nenhum dado que  
1526 comprova que academia tem responsabilidade com relação aos casos confirmados. Esses são os  
1527 pontos. Mais alguém quer se inscrever? **Geraldo (SESA)** Posso fazer uma argumentação Então em  
1528 cima do que foi proposto pra gente encaminhar? **Malu (Assempa)** Só um pouquinho. Presidente.  
1529 Presidente. Só um pouquinho, Geraldo. Presidente, eu estou pedindo a palavra no chat várias vezes,  
1530 o senhor não me deu a palavra, presidente. **Marcelo (CREF9)** No chat não apareceu aqui pra gente.  
1531 **Malu (Assempa)** Mas está aqui escrito. **Marcelo (CREF9)** Mas não apareceu aqui. **Malu (Assempa)**  
1532 Pois é, mas está escrito aqui. **Geraldo (SESA)** É que tem que dar o *enter*. **Malu (Assempa)**  
1533 Geraldo, ta me chamando de loira? **Marcelo (CREF9)** Pode falar. **Malu (Assempa)** Geraldo, vou  
1534 falar antes que você, questão de idade. Presidente, primeiro que as academias estão fechadas, viu?  
1535 As academias não estão funcionando. Quem disse aí que as academias estão funcionando está  
1536 equivocada. Em relação aos ônibus, a Associação Comercial está trabalhando e o Geraldo sabe  
1537 disso, né Geraldo? Para que os usuários dos ônibus, os ônibus trafegam só com os usuários  
1538 sentados, a discussão é violenta. Hoje na hora do almoço, o presidente da ACP entrou ao vivo no  
1539 jornal do meio dia pra falar isso daí, então essa discussão está tendo todos os dias e o Geraldo ta  
1540 sabendo disso. Geraldo, você tem que averiguar direitinho são legislações. A legislação, o que  
1541 acontecer quem que vai responder? Não é o Estado, é o município. Questão de vigilância, é  
1542 município. Então gostaria que você dissesse como é que vai ficar a legislação, se vai ser estadual ou  
1543 municipal para as penalidades. **Geraldo (SESA)** Posso agora? **Malu (Assempa)** Pode. As  
1544 academias estão fechadas. **Geraldo (SESA)** Na verdade o que nós enquanto Conselho estamos  
1545 propondo é um documento pra poder respaldar as decisões que os gestores deverão tomar. Nós não  
1546 estamos aqui tomando uma decisão e definindo critérios, nós vamos apenas recomendar, é esse o  
1547 entendimento e avaliar aquilo que os gestores fizerem. Porque é muito comum a gente ouvir isso,  
1548 eu já ouvi isso essa semana e vou citar aqui um exemplo que já foi até mencionado, o município de  
1549 Cascavel que tem trezentos e vinte e quatro mil habitantes apresentou no boletim de ontem dois mil  
1550 cento e quatorze casos. Dois mil cento e quatorze casos é mais do que os casos de Maringá e  
1551 Londrina, que segundo Eliel está numa situação ruim, juntos. Ou seja, dois mil cento e quatorze é  
1552 mais do que os casos de duas cidades somadas tem um milhão de habitantes. Cascavel tem  
1553 trezentos e vinte e quatro mil e só nós últimos dez dias teve um incremento de um mil e sessenta e  
1554 seis casos, ou seja, precisa ter uma posição mais enérgica, só que o prefeito ele alega que não tem  
1555 estrutura, ele não tem respaldo suficiente pra tomar uma decisão de fazer um *lockdown*, de fazer  
1556 uma quarentena mais rigorosa pra que as coisas possam melhorar e se não fizer isso, vai ficar  
1557 incontrolável. Então, quando nós estamos propondo aqui, quem vai propor isso são os gestores, o  
1558 gestor estadual e o gestor municipal de acordo com a situação que cada município está. Em relação

1559 aos horários do transporte coletivo, isso é uma das principais discussões que tem sido feitas aqui na  
1560 Secretaria, junto aos prefeitos, no próprio COE, porque de fato é um dos principais aspectos de  
1561 aglomeração de pessoas e isso obviamente ta contribuindo para o aumento de casos em função  
1562 também das atividades que estão liberadas para o funcionamento, então isso é um ponto que nós  
1563 gestores precisamos tratar. Em relação ao uso obrigatório de máscaras ou o não uso obrigatório,  
1564 que foi a menção que o Eliel já fez, já está constatado que o uso de máscara, mesmo que não nas  
1565 condições mais adequadas, é um elemento inibidor da transmissão. Então, já existe uma lei do uso  
1566 obrigatório de máscaras e que no entendimento de todos deva ser *(falha no áudio)* eu gostaria de  
1567 falar que nós trabalhamos durante vários dias junto com a Secretaria de Planejamento e o Iparde  
1568 num modelo pra definição das características que iriam envolver a liberação ou não das atividades  
1569 econômicas e a restrição do funcionamento, só que isso apresentado aos municípios, eles rejeitaram  
1570 e não foi uma coisa que pudéssemos avançar por conta dessa autonomia que os municípios tem.  
1571 Mas de qualquer maneira, o que temos que propor é a restrição em função dos indicadores que nós  
1572 estamos visualizando. Em relação às atividades essenciais, também é papel dos municípios definir o  
1573 que são essas atividades essenciais. O COE, o gestor estadual, propõe mas a adesão é de acordo  
1574 com os critérios do município. Eu acho que a ampliação da testagem representou um aumento no  
1575 número de casos, que quando a gente olha o aumento do número de casos nos últimos dez dias e o  
1576 aumento do número de óbitos, o aumento de caos foi muito maior do que o número do aumento de  
1577 óbitos, portanto a nossa letalidade diminuiu, isso obviamente se atribuiu a um aumento da testagem,  
1578 o que possibilita identificar pacientes em estágios não tão avançados da doença e nós entendemos  
1579 isso como crucial para que o sistema possa receber o paciente no estágio menos avançado da  
1580 doença. Não entendo nem a minha letra. Regramento criterioso, a Olga mencionou que nós  
1581 devemos ter. Quando a gente fala em regramento criterioso, o que nós podemos recomendar e aí  
1582 tem as instituições que estão olhando para esse regramento e o COE estadual, COE regional, COE  
1583 municipal, que são os entes que estão fazendo esse regramento, eles tem que olhar com mais  
1584 critérios de rigorosidade pra isso que está acontecendo. Então eu não posso definir aqui numa  
1585 recomendação quais são esses critérios. Nós temos que recomendar que os entes que tem essa  
1586 atribuição façam a recomendação para os seus gestores, seja estadual ou seja municipal, seja no  
1587 âmbito regional como tem acontecido em várias regiões onde os prefeitos tem se reunido em forma  
1588 de fóruns pra poder tratar dessa questão com maneira equilibrada. Mas o regramento criterioso é em  
1589 relação àquilo que se observa em cada região, em cada município, em cada cidade. Olga, em  
1590 relação à jornada de trabalho da SESA, nós não estamos dando conta com a estrutura que nós  
1591 temos de todas as demandas que tem surgido porque a pandemia trouxe uma carga extraordinária  
1592 de trabalho pra todo mundo. Aquilo que foi possível nós trabalhamos com *home Office*, com trabalho  
1593 domiciliar, daqueles critérios que estavam previstos no decreto da resolução, mas nós temos que ter  
1594 alguém na linha de frente que precisa tocar, que precisa assumir isso. E vários cuidados foram  
1595 adotados aqui na Secretaria. Onde tem ambiente coletivo existe um distanciamento mínimo, uso da  
1596 máscara, não falta álcool em gel, não falta sabonete, não falta água, não falta sabão líquido, tem os  
1597 cuidados mínimos mas que a gente vai precisar continuar se encontrando pra poder tocar e se a  
1598 gente não estiver na linha de frente aí a gente vai perder o controle de tudo e é um pouco difícil que  
1599 a gente possa criar jornadas e dispensar os trabalhadores, os colaboradores, os servidores dessas  
1600 atribuições. Em relação às feiras livres, o próprio COE tem isso pautado pra discutir, pra recomendar  
1601 critérios mais rigorosos em relação às feiras livres que tem sido um instrumento já identificado. Em  
1602 relação às igrejas e templos, eu não me lembro se foi o presidente que falou, acho que foi. A  
1603 Assembleia Legislativa aprovou uma lei que transforma as igrejas, os templos em atividade essencial  
1604 e estabelece que elas devam ficar abertas durante o período da pandemia. Isso é uma grande  
1605 polêmica que vai ser discutida no COE hoje provavelmente, porque veio para o Secretário de Saúde  
1606 se manifestar e para que o Governador sancione ou faça o veto dessa lei. Todos nós sabemos, eu  
1607 sou um defensor no COE que as igrejas não poderiam estar abertas, nem na época que foram

1608 liberadas e muito menos no aumento dos casos, já estou deixando aqui a minha opinião que vou  
1609 defender no COE. Isso em relação às academias fechadas ou não, são atividades que mesmo com  
1610 todas restrições, o entendimento é claro, o COE já se manifestou sobre isso, estabelece várias  
1611 situações de risco para o contágio e que provavelmente não serão liberadas para funcionamento, no  
1612 que depender do COE ou da Secretaria Estadual de Saúde, então, isso não são condições. Mas  
1613 assim, em relação ao documento, eu acho que dá pra melhorar alguma coisa aqui em relação ao  
1614 que foi proposto, mas que as características. **Marcelo (CREF9)** Geraldo, na verdade assim, quero só  
1615 te interromper um pouquinho. É porque como são quinze e trinta e cinco e nossa reunião era até  
1616 quinze e trinta, eu preciso só pra ficar registrado, colocar que solicita que a reunião seja postergada  
1617 por mais trinta minutos e a gente terminar a reunião até as dezesseis horas. Se alguém for contrário  
1618 a essa proposição, se manifeste, senão entendo que o Pleno acata a prorrogação da reunião até as  
1619 dezesseis horas pra gente poder vencer este item. Se quiserem podem se manifestar também, se  
1620 alguém é contrário verbalmente, pode pedir a palavra e se manifestar. Vai esperar um minutinho pra  
1621 que se manifeste. Acho que ninguém é contrário. Vou voltar a palavra então ao Geraldo. **Geraldo**  
1622 **(SESA)** Feita esta argumentação sobre os tópicos que foram apontados, pra mim isso, o que nós  
1623 estamos propondo não tem caráter de legislação, tem caráter de respaldar e avaliar o que os  
1624 gestores forem fazer, o Conselho como ente que representa toda, vamos dizer assim, toda  
1625 sociedade, não vou discutir aqui equilíbrio ou desequilíbrio, mas nesse momento está representando  
1626 a sociedade organizada do Paraná no componente saúde, talvez no momento mais difícil de toda  
1627 sua história, eu não me lembro de que nós tenhamos tido situações com tantas dificuldades e tantos  
1628 problemas e nós não temos uma solução pras coisas que sejam produtos de cartilha, nós estamos  
1629 todo dia trabalhando pra descobrir alternativas, formas, meios pra minimizar, pra mitigar e pra  
1630 melhorar as condições tanto de assistência quanto de redução dos casos, porque o que nos  
1631 interessa é reduzir o número de casos pra que nós não tenhamos colapso no sistema e que  
1632 possamos avançar, evoluir, até que tenhamos uma medicação, que tenhamos uma vacina que trará  
1633 maior tranquilidade pra toda a população, pra toda humanidade, vamos colocar assim nesses  
1634 termos. Então, nesta recomendação, eu preciso que o Conselho defina se isso é uma resolução, se  
1635 é uma recomendação, qual o caráter que vai ter esse documento e que ele saindo do Conselho ele  
1636 tem que ser homologado pelo Secretário Estadual pra que a gente possa então repassar isso pra  
1637 todos os comitês, pra todos os gestores e a partir disso colocar a posição do Conselho Estadual de  
1638 Saúde em relação a essa questão. **Marcelo (CREF9)** Geraldo, então, eu como presidente, como  
1639 Mesa Diretora, o documento entendemos que tem que sair como resolução. Vai ser uma resolução e  
1640 a gente coloca as recomendações nessa resolução, pra sair daí um documento oficial do Conselho  
1641 com poder de decisão do Conselho. **Geraldo (SESA)** Então eu vou, depois vou me reunir com o  
1642 Mauricio. Pode ser, Mauricio? Pra gente, pra u poder te passar esses hieróglifos aqui, pra que você  
1643 decifre e a gente faça isso junto e já faça também os ajustes daquilo que foi proposto e aí a gente já  
1644 encaminhando pro Secretário, eu peço assinatura do Secretário pra que a gente possa então levar  
1645 isso ao COE, levar isso ao COE regional, municipal, aos gestores também, como sendo um  
1646 instrumento que os ajude a tomar decisões já que é um momento mesmo difícil, um momento  
1647 político da eleição, ele ta muito presente, ta muito caracterizado e a gente entende que isso não  
1648 deveria acontecer mas obviamente que tem um impacto nisso. E, o que nós pretendemos, na minha  
1649 avaliação, é criar um instrumento que possa respaldar as decisões pra que eles não precisem  
1650 assumir toda responsabilidade individualmente. Na verdade o que o Supremo Tribunal Federal fez foi  
1651 isso, foi dar aos gestores municipais a responsabilidade de dizer o que vai acontecer com o  
1652 município, já que nós temos o Ministério da Saúde que não ta tão presente nessas decisões, no  
1653 estabelecimento dos critérios, apenas definir o que são atividades essenciais e deixou o restante  
1654 para os municípios e os estados, é importante que a gente crie alternativas pra evoluirmos nisso.  
1655 **Marcelo (CREF9)** Só, o conselheiro Viana havia se inscrito, vou passar a palavra pro conselheiro  
1656 Viana e aí a gente encerra aqui então. **Edvaldo (Famopar)** Eu queria parabenizar, dizendo que é de

1657 extrema relevância, até na fala final dele disse como estamos num período eleitoral, *(trecho com*  
1658  *muitas falhas no áudio)* o município de Londrina, a gente vai ver tem muitos *(trecho com falhas no*  
1659  *áudio)* na cidade, eles que querem governar a cidade. Muitas vezes, por exemplo *(trecho com falhas*  
1660  *no áudio)* tão fazendo de tudo pra voltar, é um exemplo. Segmento usuário, segmentos que ficam  
1661 apoiando os prefeitos, os prefeitos ficam meio na tangente sem poder fazer aquilo que seria o certo.  
1662 Então eu quero dar os parabéns e pedir Marcelo, senhor presidente, que fosse enviado depois esse  
1663 documento para todas secretarias do Estado do Paraná e que conseqüentemente fossem para os  
1664 conselhos municipais para que os conselhos municipais também tomassem ciência desse  
1665 documento. **Marcelo (CREF9)** Ok, conselheiro. Obrigado pela sugestão. Conselheira Sueli Coutinho.  
1666 **Sueli (CRESS)** Eu só quero marcar uma posição aqui do CRESS. Esse documento, *(trecho de difícil*  
1667  *compreensão)* tendo entendimento *(trecho de difícil compreensão)* tão alargado assim, não vai  
1668 contribuir para a redução de casos. Muito pelo contrário, vai continuar aumentando, vai continuar se  
1669 agravando. *(trecho de difícil compreensão)* Quando a lei do mercado fala mais alto que a saúde, a  
1670 população não vai ser aplicada. É só isso. **Marcelo (CREF9)** Ok, Sueli, cortou o final mas acho que  
1671 *(trecho de difícil compreensão)* pra entender ali no chat. Então assim, to encerrando as inscrições  
1672 pra gente poder encaminhar, que a gente precisa votar esse documento. Vou passar a palavra ao  
1673 conselheiro João Eduardo do Crefito e posteriormente o Geraldo encerra pra gente poder aprovar ou  
1674 não o documento. **João Eduardo (Crefito8)** Na verdade era mais essa consideração que a  
1675 conselheira Sueli fez, mas acredito que o documento que o Geraldo redigiu para que *(trecho com*  
1676  *falhas no áudio)* os gestores municipais definam as atividades essenciais dentro de pontos de itens  
1677 técnicos, porque hoje infelizmente como a gente tava colocando ali no chat do Webex, hoje  
1678 infelizmente as atividades essenciais foram muito politizadas. Então isso fez com que a quantidade  
1679 de atividades econômicas se expandisse e muitos municípios *(trecho com falhas no áudio)* diversas  
1680 atividades essenciais que não são tão essenciais assim. Não sei se caberia, Geraldo, incluir algum  
1681 tipo de recomendação para os gestores definirem de forma técnica o que seriam as atividades  
1682 essenciais. Obrigado. **Geraldo (SESA)** Bom, acho que como a gente refere ao termo quarentena ou  
1683 *lockdown*, é óbvio que nós temos que rever nesse conceito o que são as atividades. Que se nós  
1684 formos propor que haja uma restrição das atividades, que haja uma restrição da circulação e que  
1685 haja de alguma maneira, não a obrigatoriedade talvez, mas a indução de maneira mais forte para o  
1686 isolamento social, sim, todas as atividades elas deverão ser revistas e caracterizadas como  
1687 essenciais aquelas que tem essa finalidade, que sejam essencial de fato, então não faremos  
1688 quarentena nem *lockdown* sem rever o nível daquelas atividades que são essenciais e acho que  
1689 essa discussão que os comitês tem que propor justamente no sentido de fazer esse controle de  
1690 restringir o número de atividades e deixar como essenciais aquelas que efetivamente são. **Marcelo**  
1691 **(CREF9)** Ok, pessoal. Então, acho que são bastante importante, os apontamentos são significativos,  
1692 o Geraldo já acolheu as sugestões dos conselheiros e foram discutidas. Então queria propor que a  
1693 gente votasse o documento, aí Geraldo traz aqui pra Secretaria Executiva pra fazer a redação final e  
1694 poder já encaminhar pros gestores municipais e estadual essa resolução do Conselho Estadual de  
1695 Saúde se aprovado. Vamos fazer como a gente tem feito nos outros processos, acho que a gente dá  
1696 agilidade pra votação. Quem for favorável vai permanecer como está e quem for contrário se  
1697 manifeste. Pode ser pelo chat do bate-papo, a gente faz registro do voto posteriormente ou pode ser  
1698 voto oral. Vou dar aí dois minutos pra que as pessoas possam se manifestar e depois a gente  
1699 contabiliza os votos. **Olga (SindSaude)** Mesa, se me permite, a manifestação não é só pra quem é  
1700 contrário? **Marcelo (CREF9)** Pra quem é contrário, conselheira. **Olga (SindSaude)** Ok, obrigada.  
1701 **Marcelo (CREF9)** Contrário ou abstenção. Ok, pessoal, a gente fez a contagem aqui, nós tínhamos  
1702 aberto a reunião com vinte e sete entidades *(trecho de difícil compreensão)* Não havendo nenhuma  
1703 manifestação contrária e nenhuma abstenção, a Mesa entende então que essa proposta de  
1704 resolução com as adequações do Conselho Estadual estão aprovadas por unanimidade. Vinte e sete  
1705 votos favoráveis, nenhum voto contrário, nenhuma abstenção. Obrigado a todos pela contribuição,

1706 Geraldo pela iniciativa. Geraldo, se você não estiver muito ocupado agora e quiser descer aqui, a  
1707 gente já documenta, já assina pra que o documento saía até hoje do Conselho Estadual se a gente  
1708 conseguir adequá-lo. **Geraldo (SESA)** Eu vou passar por aí, eu já tenho que ir pra reunião do COE,  
1709 mas eu ainda tenho treze minutos. **Marcelo (CREF9)** Tranquilo, qualquer coisa também vou  
1710 participar da reunião do COE, a gente conversa aqui daí você sobe ali se e se precisar a gente  
1711 chama aqui. Agradecer aos conselheiros. Alguém tem algum informe? **João Eduardo (Crefito8)** Um  
1712 informe com relação à reunião passada. Eu havia comentado sobre uma capacitação que o Crefito8  
1713 estava fazendo com todos fisioterapeutas e inclusive numa reunião do COE foi acordado que essa  
1714 capacitação também aconteceria junto aos fisioterapeutas das unidades de saúde, da atenção  
1715 primária. E, isso foi, inclusive vai acontecer amanhã o primeiro curso e aí solicito aos colegas,  
1716 principalmente aí da área da saúde que trabalham nas prefeituras, se puderem estar reforçando isso  
1717 daí junto aos colegas fisioterapeutas. O primeiro curso de sexta-feira já está lotado, mas haverão  
1718 outros nas outras sextas-feiras voltados exclusivamente para os profissionais da atenção primária.  
1719 Então esse seria o primeiro informe. O segundo, na verdade uma solicitação, presidente. Antes da  
1720 nossa reunião, foi enviado um e-mail para que os conselheiros se pronunciassem quanto a reunião  
1721 das comissões temáticas. Entendendo a situação tanto do auditório quanto a situação sanitária; e aí  
1722 a minha recomendação é que as coisas são, estão oscilando, a situação está oscilando, então que  
1723 pra próxima reunião seja feito novamente uma consulta aos conselheiros para que verificassem  
1724 então a possibilidade de fazermos a reunião das comissões temáticas nem que seja também de  
1725 forma remota ou de forma mista, presencial e remota de acordo com o que nós estivermos  
1726 vivenciando daqui a aproximadamente trinta dias. **Malu (Assempa)** Presidente, posso falar?  
1727 **Marcelo (CREF9)** Só um minutinho, Malu. Conselheiro João, com relação à capacitação, vou pedir  
1728 que você encaminhe essa informação do Crefito para a Secretaria Executiva pra que a gente  
1729 encaminhe também pros municípios, pras Secretarias Municipais, pra que o pessoal possa levar a  
1730 informação pros fisioterapeutas dos seus municípios, que nem todos municípios tem acesso ao  
1731 Conselho Estadual e aos conselheiros, então acho que a gente ajuda na divulgação, ta bom? **Malu**  
1732 **(Assempa)** Presidente, a sugestão aí do João pra fazer nova consulta, a consulta que foi feita não  
1733 foi feita votação para que voltasse as reuniões das comissões após a pandemia? Não foi essa a  
1734 proposta do processo de votação? Agora o João ta pedindo pra fazer um novo processo de  
1735 pesquisa. Ou eu estou enganada? **João Eduardo (Crefito8)** É por isso que eu estou solicitando, não  
1736 estou, se o presidente aderir, ok. **Malu (Assempa)** Deixa eu terminar a minha fala. Não, porque foi  
1737 feito a votação, foi que durante a pandemia ficariam suspensas as comissões. Foi isso presidente?  
1738 **Marcelo (CREF9)** Esse foi o encaminhamento da votação. O conselheiro está fazendo uma  
1739 sugestão, a gente leva a sugestão pra discutir na reunião da Mesa Diretora. **Malu (Assempa)** Da  
1740 Mesa Diretora? Leva pra Mesa Diretora discutir, presidente? **Marcelo (CREF9)** A proposta do  
1741 conselheiro sim. Na Mesa discute as propostas que chegam pra Mesa. **Malu (Assempa)** Então ta  
1742 bom. Obrigada. **Marcelo (CREF9)** Pessoal, eu não sei se tem mais alguma solicitação para  
1743 informes; eu queria reforçar mês de julho agora, dia dezesseis se não me engano, vai estar  
1744 acontecendo o quinto congresso paranaense de saúde pública, realizada pelo INESCO com parceria  
1745 com a Secretaria de Estado da Saúde e dos municípios e dentro deste congresso tem o curso que é  
1746 vinculado ao controle social, o palestrante desse minicurso será o ex-conselheiro estadual Antonio  
1747 Garcez Neto. Então, se alguém tiver interesse em participar do congresso, pode fazer a inscrição, vai  
1748 ter o site lá do congresso, quem tiver interesse de participar então, só pra ajudar na divulgação do  
1749 evento. **Irene (CUT)** Eu quero, só pra constar em ata, porque essa consulta que foi nos feito, eu não  
1750 sei como que vai ser no procedimento legal de ficar registrada na história que esse Conselho tomou  
1751 essa decisão. Então, pra que fique registrado a posição da Central Única dos Trabalhadores, eu  
1752 quero lamentar profundamente esse debate da forma como foi feito por e-mail para suspender as  
1753 comissões temáticas. Nós estamos indo na contramão do Conselho Nacional que tem feito as  
1754 reuniões das comissões, ainda ontem participei da comissão de vigilância e acho que a gente ta

1755 cometendo um grande equívoco, porque a COVID é uma forma muito grave que está atingindo o  
1756 Sistema Único de Saúde mas as pessoas continuam adoecendo, as mulheres continuam tendo  
1757 dificuldade na saúde da mulher e este Sistema Único de Saúde na atual conjuntura está com a sua  
1758 representação dentro do Ministério da Saúde na política das mulheres com pessoas que não tem  
1759 condições técnicas que tinham a antiga equipe. Está acontecendo um monte de situações que não é  
1760 só a COVID e esse Conselho fecha os olhos e para as comissões. Eu quero deixar aqui o meu  
1761 profundo sentimento de tristeza, dizer que a gente não vai fazer os debates das comissões e lembrar  
1762 que nas comissões (*trecho de difícil compreensão*) da sociedade que não conseguiu entrar no  
1763 Conselho por “n” motivos, as comissões tem um viés de maior participação. Então, lamentável  
1764 mesmo essa decisão e eu espero que a Mesa Diretora possa se debruçar sobre a solicitação do  
1765 conselheiro. **Marcelo (CREF9)** Agradeço a participação de todos conselheiros e conselheiras  
1766 estaduais, convidados que participaram também dessa reunião, o Carlos do Ministério Público que  
1767 também ta acompanhando e participando na reunião do Conselho Estadual de Saúde. Desejar um  
1768 bom resto de semana a todos. Muita saúde, muita paz, que todos possam se cuidar, evitar sair nas  
1769 ruas, ter o cuidado do isolamento domiciliar pra que a gente não tenha nenhuma situação mais  
1770 agravante com conselheiros. A gente tem hoje também a Caroline com suspeita, a gente deseja a  
1771 pronta recuperação pra ela, que ela possa em breve retornar às suas atividades. Fiquem com Deus.  
1772 Muito obrigado pela presença de todos e até o mês que vem. O áudio e vídeo desta reunião estão  
1773 disponíveis para visualização no YouTube (<https://www.youtube.com/watch?v=7o5vtfAoFIQ>), bem  
1774 como as apresentações feitas nesta reunião estão disponibilizadas no site do CES/PR  
1775 ([www.conselho.saude.pr.gov.br](http://www.conselho.saude.pr.gov.br)).